

Prestação de Contas

2º Quadrimestre de 2015



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Macrofunções de Gestão



Financiamento

Regulação

**Prestação de
Serviços**

Compromisso Político da SESA



MISSÃO

Prover ações e serviços para a **atenção integral** à saúde da população, com qualidade, por meio de **redes de atenção resolutivas, gestão eficiente dos recursos e desenvolvimento regional**.

VISÃO

Até 2017 ser reconhecida pelo cidadão por promover ações e serviços públicos em saúde de maneira eficiente e comprometida com o bem-estar da população.

VALORES

Equidade, Ética, Eficiência, Compromisso e Transparência

Novo PDR

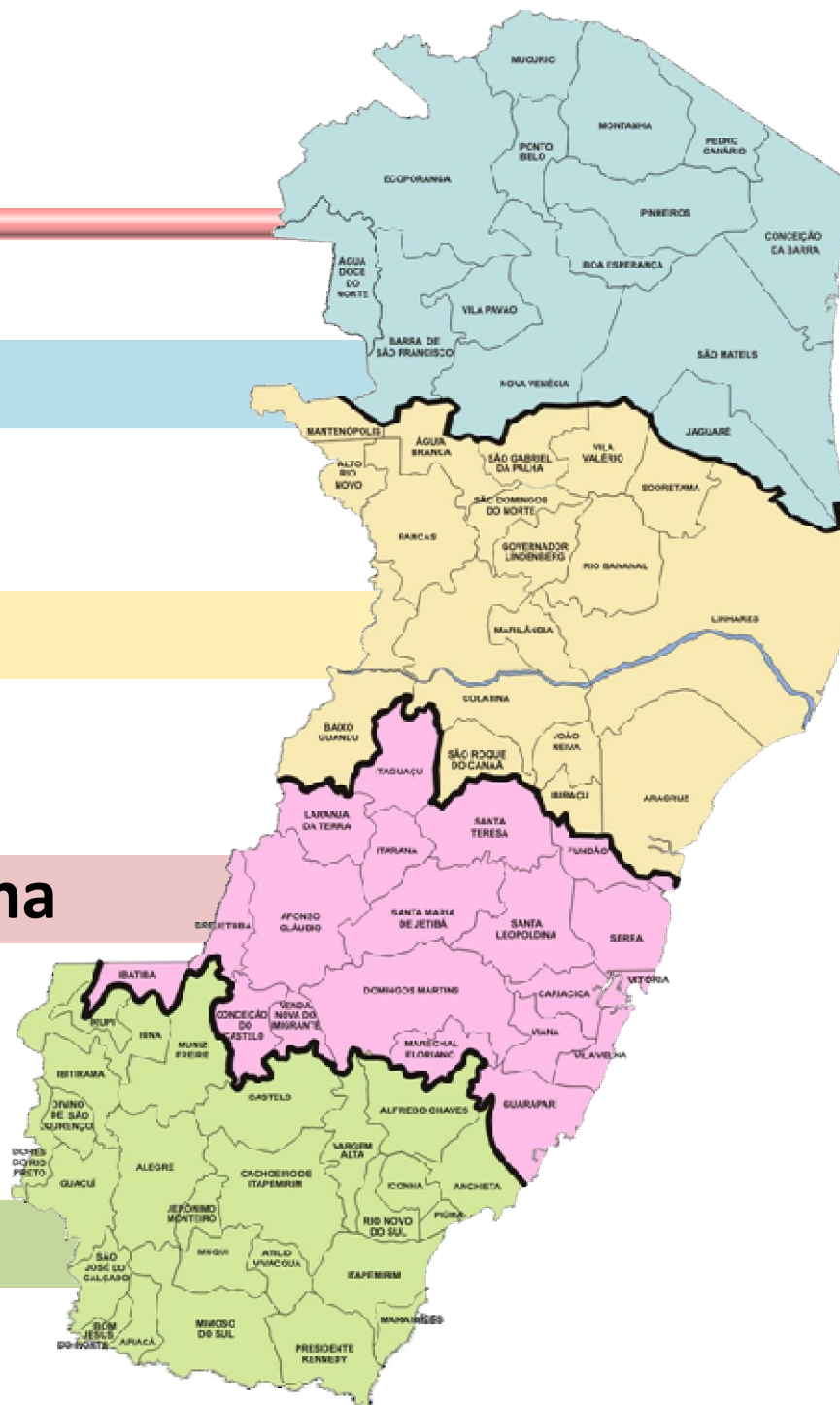


Região Norte

Região Central

Região Metropolitana

Região Sul

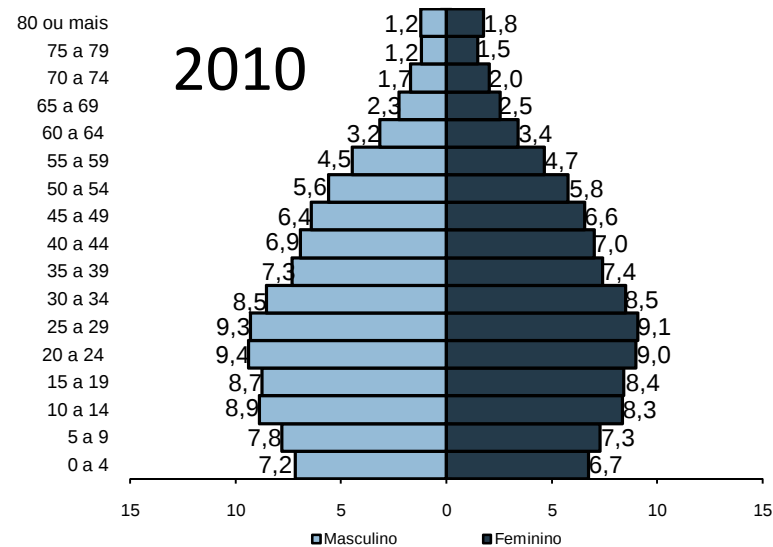
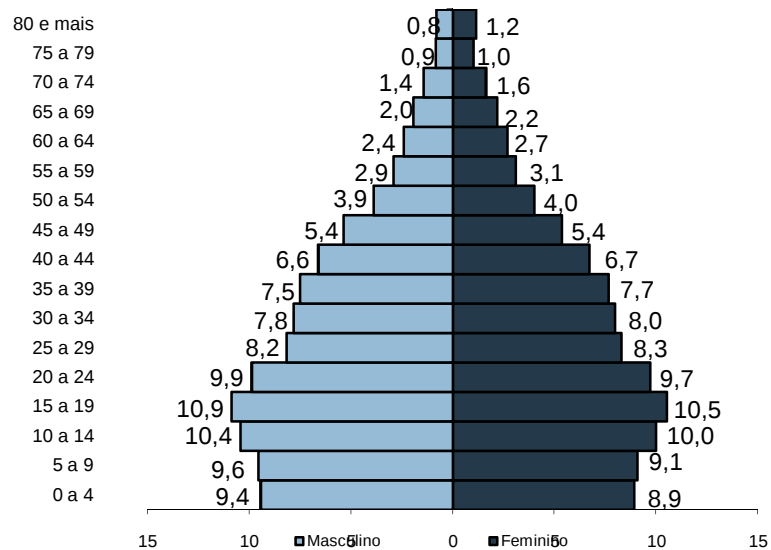
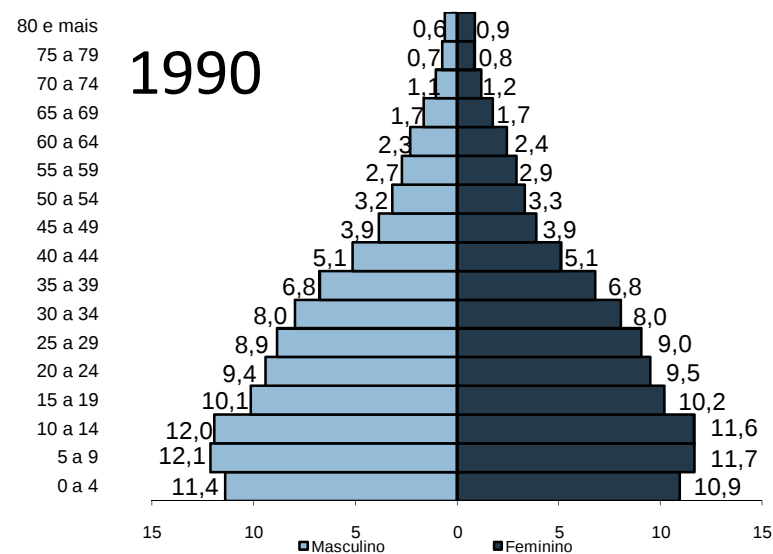
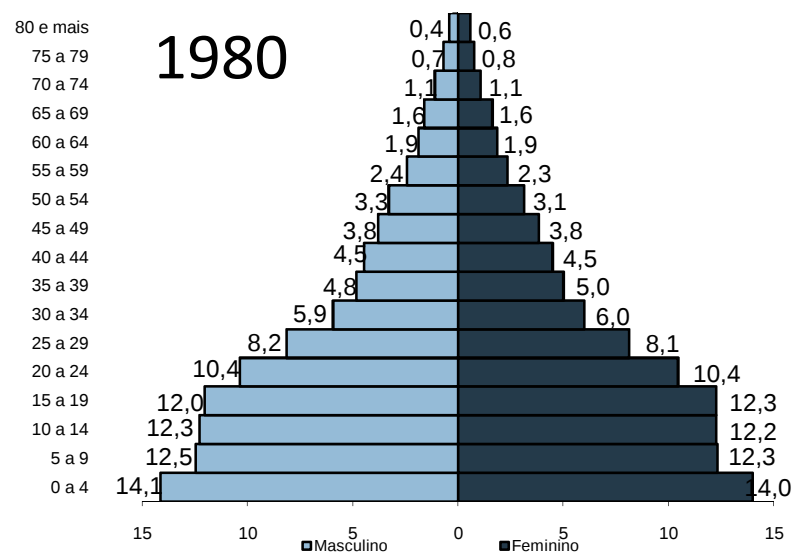




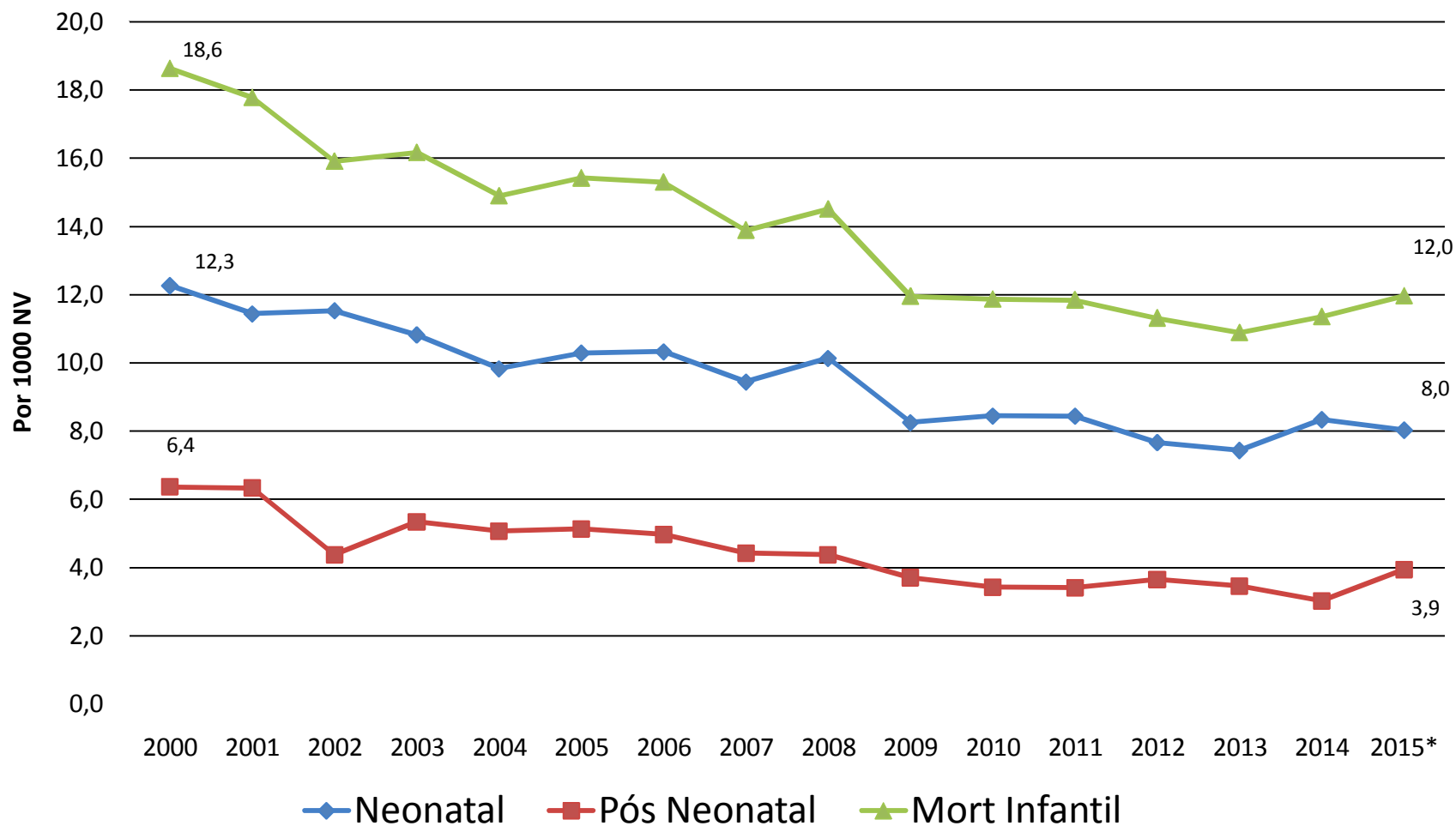
Perfil Epidemiológico

Como vive, adoece e morre
a população capixaba

Pirâmide Etária

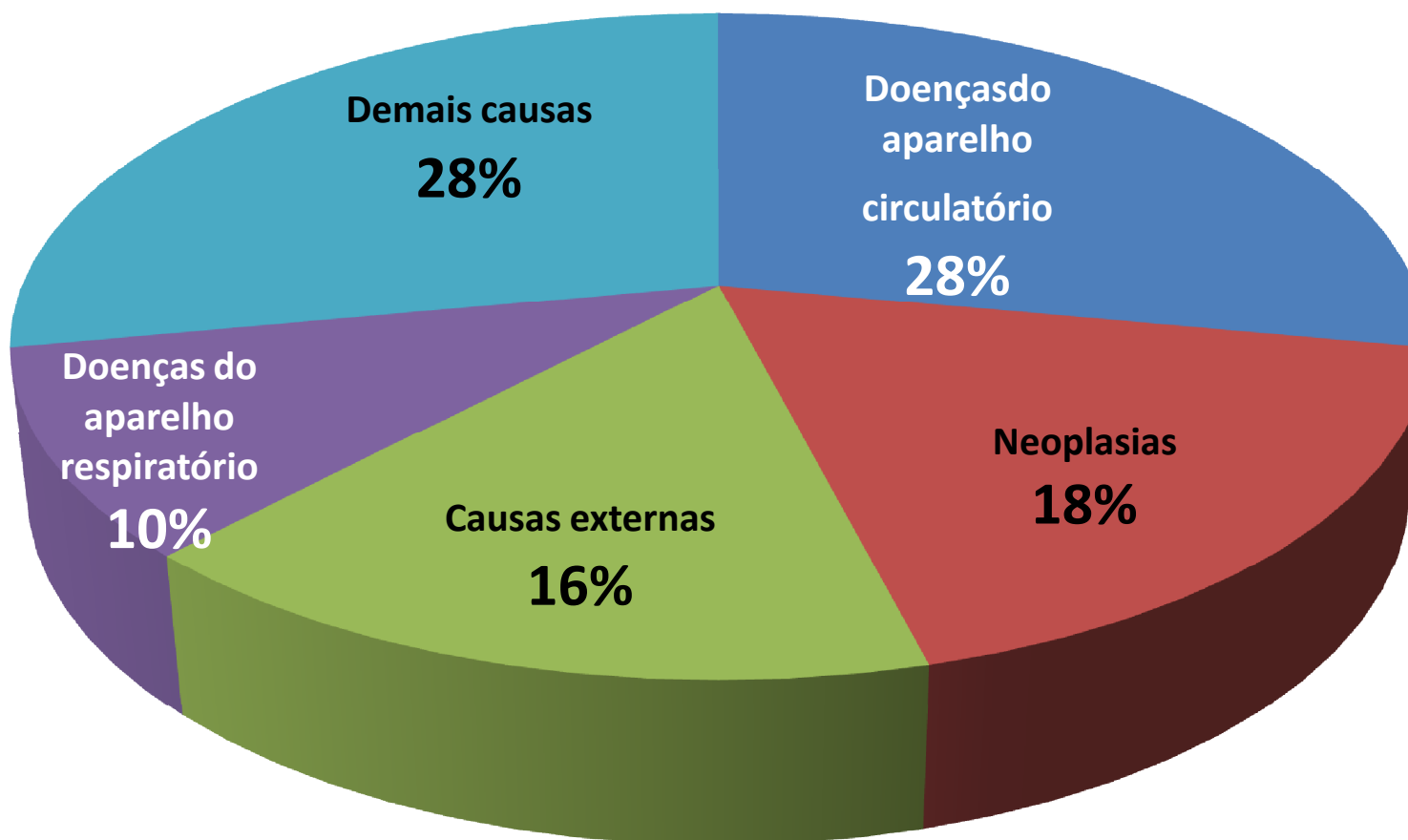


Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos



Fonte: SIM e SINASC - *2015, até julho – dados preliminares

Mortalidade Geral 2015 (jan. a Junho)

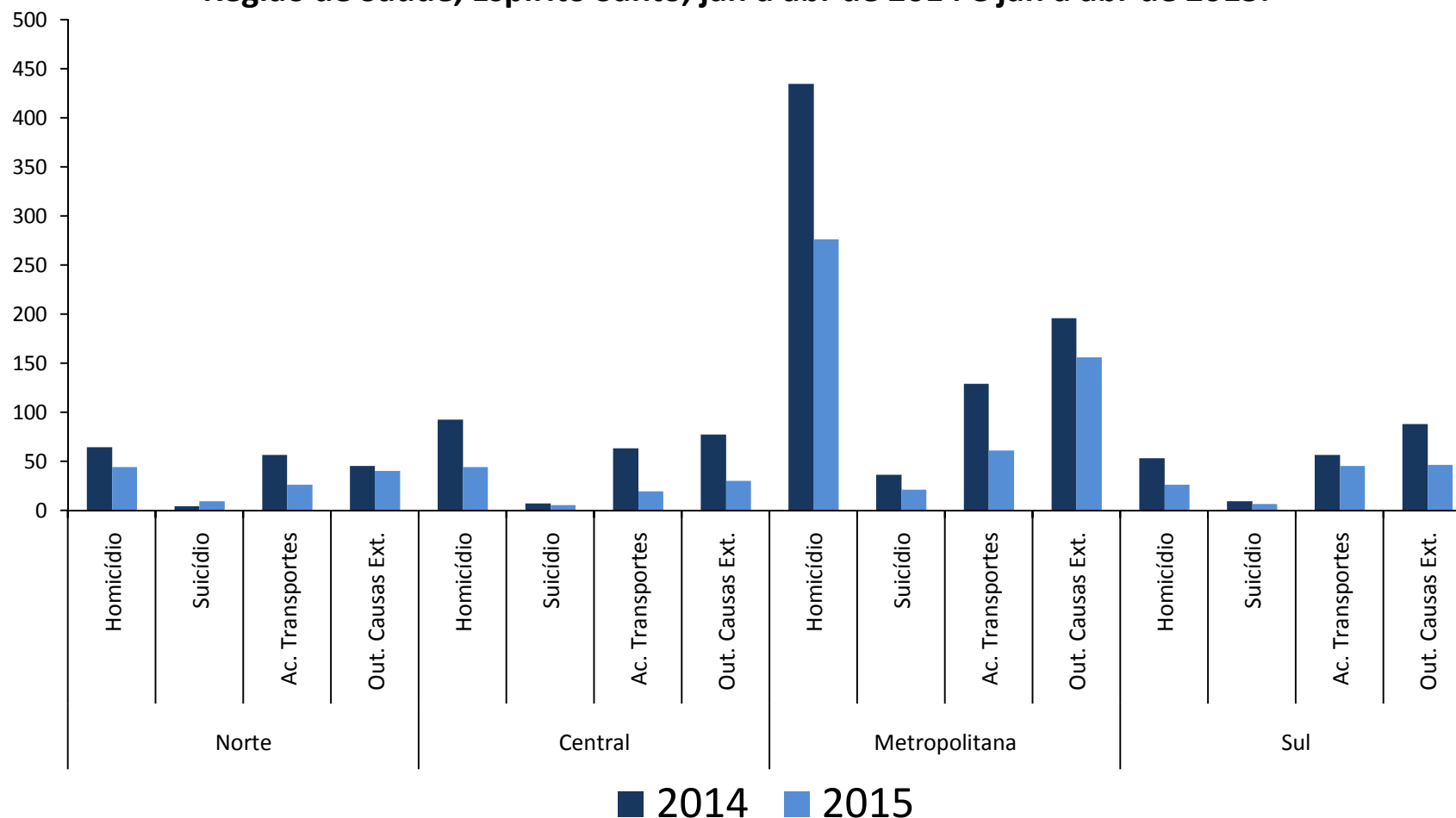


Fonte: SIM - dados preliminares

Óbitos Causas Externas



Comparativo do número absoluto de Óbitos por Causas Externas, segundo Região de Saúde, Espírito Santo, jan a abr de 2014 e jan a abr de 2015.

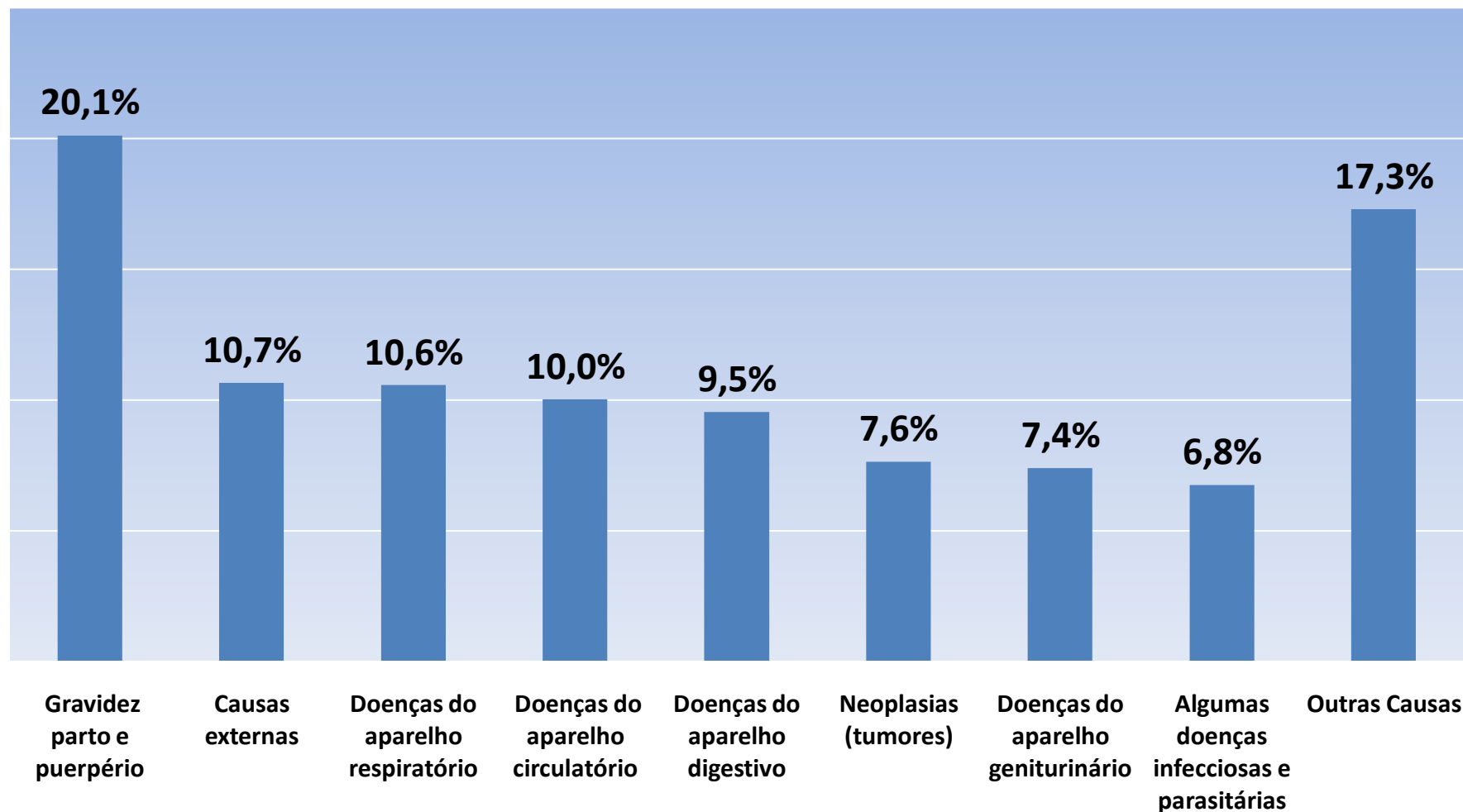


Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM).

Observação: Banco atualizado até o dia 04/05/2015; Última Atualização em: 08/05/2015; Dados sujeitos a revisão.

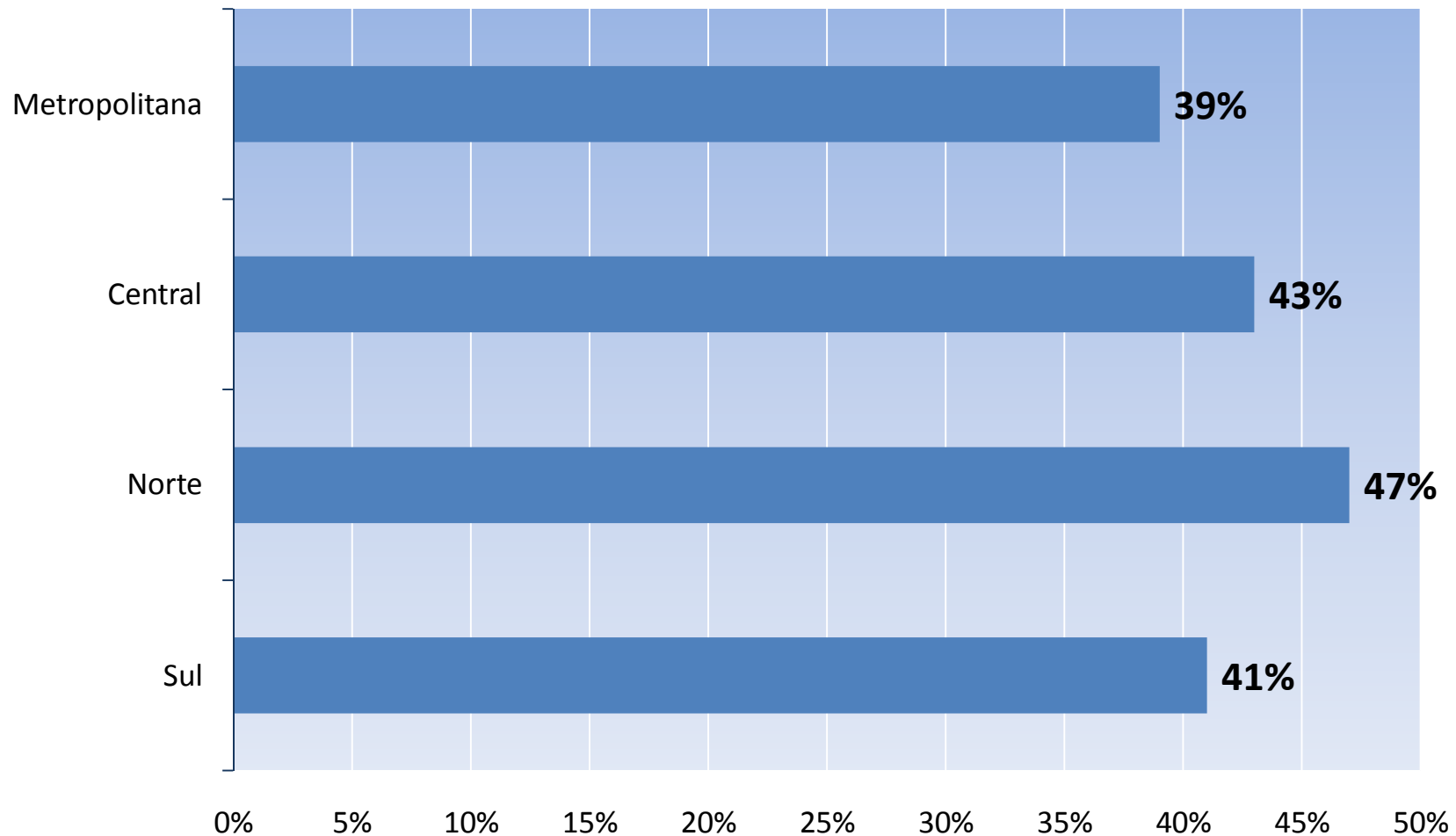
Causas de Internação Hospitalar

(Janeiro a Julho)



Fonte: SIH/SUS - Dados preliminares

Internações Clínicas por Condições Sensíveis à Atenção Básica (jan. a agosto 2015)



Fonte:SIH/SUS - Dados preliminares



Desenvolvimento Regional

Estratégias de Formação para Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Regionais



Objetivo

A SESA tem como proposta elaborar o **Plano Estadual de Saúde 2016 – 2019**, a partir dos **Planos Regionais de Saúde**. Neste sentido desenvolverá nas quatro Regiões de Saúde uma metodologia com o apoio técnico da equipe do LIGRESS/HCor – Laboratório de Inovação em Planejamento, Gestão, Avaliação e Regulação de Políticas, Sistemas, Redes e Serviços de Saúde do Hospital do Coração, de abril a setembro de 2015, que visa desenvolver as competências necessárias ao manejo da base teórica e instrumental para operar sobre desenvolvimento dos sistemas regionais.

Plano de Intervenção Regional



Módulo 1 Capítulo 1

Enunciados para o Plano de Intervenção que ajudarão a dizer para onde vamos, que perguntas queremos responder, qual o fundamento e referencial usado para tratar a situação. Apresentar uma análise de realidade e contexto político, forças e fraquezas, desafios, etc.

Módulo 2 Capítulo 2

Descrever, apresentar e analisar a realidade a partir das Necessidades Sociais em Saúde. Etapa descritiva e analítica do Plano. Sinalizar o que queremos enfrentar.

Módulo 3 Capítulo 3

Apresentar no plano o que temos (serviços/modelos de provisão) para responder às Necessidades Sociais em Saúde. Elencar o que não temos e propor (novas) formas de enfrentar essa situação intra e transetorialmente.

Plano de Intervenção Regional



Módulo 4 **Capítulo 4**

Como os recursos são disponibilizados em redes, no território e sob a ótica da regionalização com acordos regionais. Quais pactuações precisam ser feitas para dar conta das necessidades. Que movimentos faremos para envolver outros atores e setores. Definição de estratégias.

Módulo 5 **Capítulo 5**

Apresentar e propor formas de controlar, gerir e dar força ao plano de intervenção. Apresentar propostas para tornar perene esse plano de intervenção na Região. Definição dos momentos tático-operacionais.

Temas das Regiões



Norte

- Saúde Materno Infantil
- Saúde Mental
- Saúde do Idoso
- Violência e Acidentes

Central

- Saúde Materno Infantil
- Saúde Mental
- Saúde do Idoso
- Câncer de Mama

Metropo- litana

- Saúde Materno Infantil
- Saúde Mental
- Saúde do Idoso
- Violência e Acidentes

Sul

- Saúde Materno Infantil
- Saúde Mental
- Sífilis
- Doenças Cardiovasculares

Temas Transversais:

- Regulação
- Transporte Sanitário
- Reabilitação
- Movimentos Migratórios
- Contratualização

Plano de Intervenção Regional



Plano de Intervenção Regional



Estratégias de Formação para Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Regionais



Produtos Centrais



Mapa de Saúde
da Região



Plano de
Intervenção



Estratégias de Formação para Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Regionais



Ministério da
Saúde



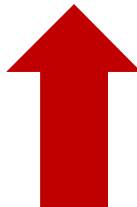


Financiamento

Evolução do Orçamento 2015

2º Quadrimestre - 2015



Proposta Governo Anterior	2.032.017.251,00		
Orçamento Aprovado pela Assembleia Legislativa	2.161.597.719,00		129.580.468 6,4%
Orçamento Atual	2.532.404.027,17		370.806.308 17,15%
			24,62%

Execução Orçamentária/Financeira

2º Quadrimestre - 2015



Orçamento Executado	1.494.503.438
Recursos Próprios	1.103.604.633
% Aplicado – LC 141/12	17,89
Outras Fontes	74.138.908
Recursos Federais	316.759.897

Síntese SIOPS

2º Quadrimestre - 2015



ITENS	2014	2015
Recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde – em %	17,43	17,89
Despesa total com ações e serviços de saúde por habitante – em R\$	414,08	380,29
Despesa com recursos próprios em ações e serviços de saúde por habitante – em R\$	268,66	280,82
Média Brasil – Gastos em Saúde	283,42	308,81

Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Brasil - 2014



Estados	%
Amazonas	22,21
Tocantins	21,47
ESPÍRITO SANTO	18,84
Acre	17,32
Pernambuco	16,58
Ceará	15,77
Rio Grande do Norte	15,73
Paraíba	13,69
Maranhão	13,62
Rondônia	13,52
Piauí	13,39
Amapá	13,39
Pará	12,97

Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Brasil - 2014



Estados	%
Bahia	12,94
Sergipe	12,72
Rio Grande do Sul	12,72
Goiás	12,70
Mato Grosso	12,60
São Paulo	12,46
Santa Catarina	12,37
Paraná	12,29
Roraima	12,23
Minas Gerais	12,15
Mato Grosso do Sul	12,11
Alagoas	12,06

Despesas Realizadas Sem Empenho

2014 (Apuradas até 30-09-2015)



Montante	185.303.107,64
Pagamento	
Recurso Estadual	117.547.659,79
Recurso Federal	54.293.316,78
Saldo a Pagar	13.462.131,07

Hospitais Filantrópicos

Contratualização



Hospitais Contratualizados	Valor Ano	Valor no Quadrimestre
Hosp. Evangélico Vila Velha - HEVV	80.019.990,36	26.673.330,12
Maternidade de Cariacica	12.021.889,08	4.007.296,36
Pró-Matre de Vitória	10.502.662,80	3.500.887,60
Afecc - Hosp. Santa Rita	61.534.856,76	20.511.618,92
Santa Casa de Vitória	47.997.939,96	15.999.313,32
Hosp. Evang. Cach. Itap. - HECI	67.003.800,00	22.334.600,00
Santa Casa de Iúna	3.287.189,64	1.095.729,88
HECI - Itapemirim	2.744.161,92	914.720,64
Hosp. E Matern. São Mateus	3.532.614,84	1.177.538,28
HIFA Guarapari	13.695.663,72	4.565.221,24
Hosp. Universitário - HUCAM	10.705.208,28	3.568.402,76
Hosp. Infan. Francisco de Assis - HIFA	15.720.533,52	5.240.177,84
Santa Casa de Cach. Itapemirim	41.919.476,64	13.973.158,88
Santa Casa de Guaçuí	10.178.719,08	3.392.906,36
TOTAL	380.864.706,60	126.954.902,20

Previsão Orçamento - 2015



Objeto	Previsto Anual	Orçamento Disponível	Déficit
OS e SAMU 192	259.119.648,84	166.381.208,00	92.738.440,84
Compra de leitos/Remoção/Exames/Outros	87.410.656,00	41.206.575,00	46.204.081,00
Medicamentos	59.474.200,00	42.280.000,00	17.194.200,00
Contratualização/Convênios Voluntários	139.673.544,00	79.898.093,00	59.775.451,00
Manutenção da Rede Própria	361.606.246,08	311.606.246,08	50.000.000,00
Débitos 2014	172.212.494,00	168.249.762,76	3.962.731,24
TOTAL	1.079.496.788,92	809.621.884,84	269.874.904,08

Recursos Financeiros Próprios



Demonstrativo da Aplicação de Recursos Próprios Estaduais em Ações e Serviços Públicos de Saúde:

ITENS	Executado no Exercício de 2015 4º Bimestre
Receita de Impostos - Vinculada conforme a LC 141/2012 - em R\$ (A)	6.171.804.665,23
Despesas com Recursos Próprios em Ações e Serviços de Saúde - em R\$ (B)	1.103.468.038,07
Recursos Próprios aplicados em Ações e Serviços de Saúde - em % (C=B/A x 100)	17,88
Despesa Total com Ações e Serviços de Saúde por habitante - em R\$	385,93
Despesa com Recursos Próprios em Ações e Serviços de Saúde por habitante - em R\$	284,03

Síntese SIOPS

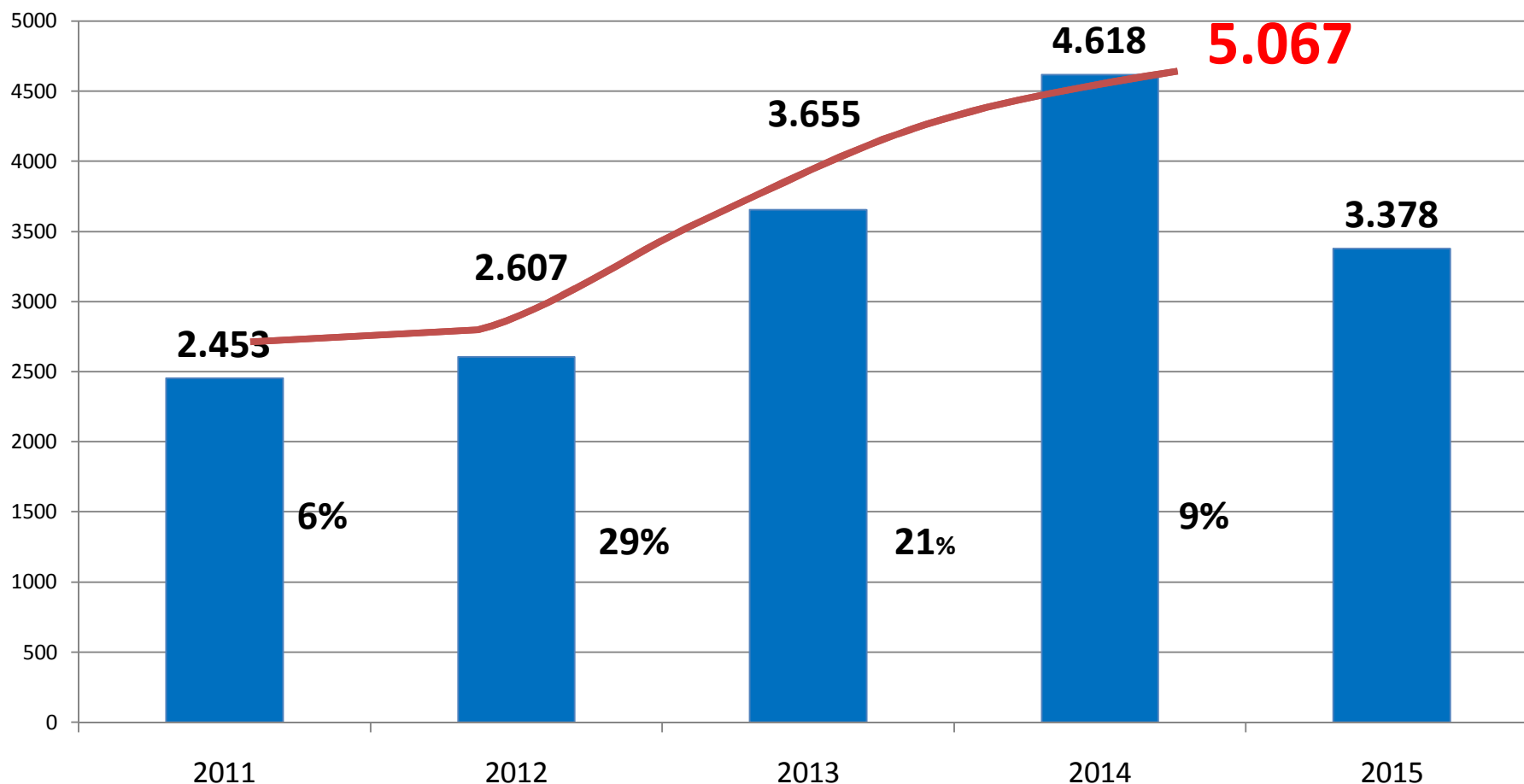


ITENS	2014	2015
Recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde – em %	17,43	17,89
Despesa total com ações e serviços de saúde por habitante – em R\$	414,08	380,29
Despesa com recursos próprios em ações e serviços de saúde por habitante – em R\$	268,66	280,82



Demandas Judiciais

Evolução da Judicialização



Obs. 1: A previsão é de 5.067 processos judicializados , até o final de 2015.

Obs. 2: O quantitativo de 2015 é referente ao período de janeiro a agosto.

Evolução dos Gastos



Tipo da demanda	2011	2012	2013	2014	2015*
Medicamentos	10,7	9,6	15,6	22,7	13,3
Internações clínicas e Internações D.Q** e PSQ**	1,6	4,2	11,7	25,6	24,1
Total	12,3	13,8	27,3	48,3	37,4

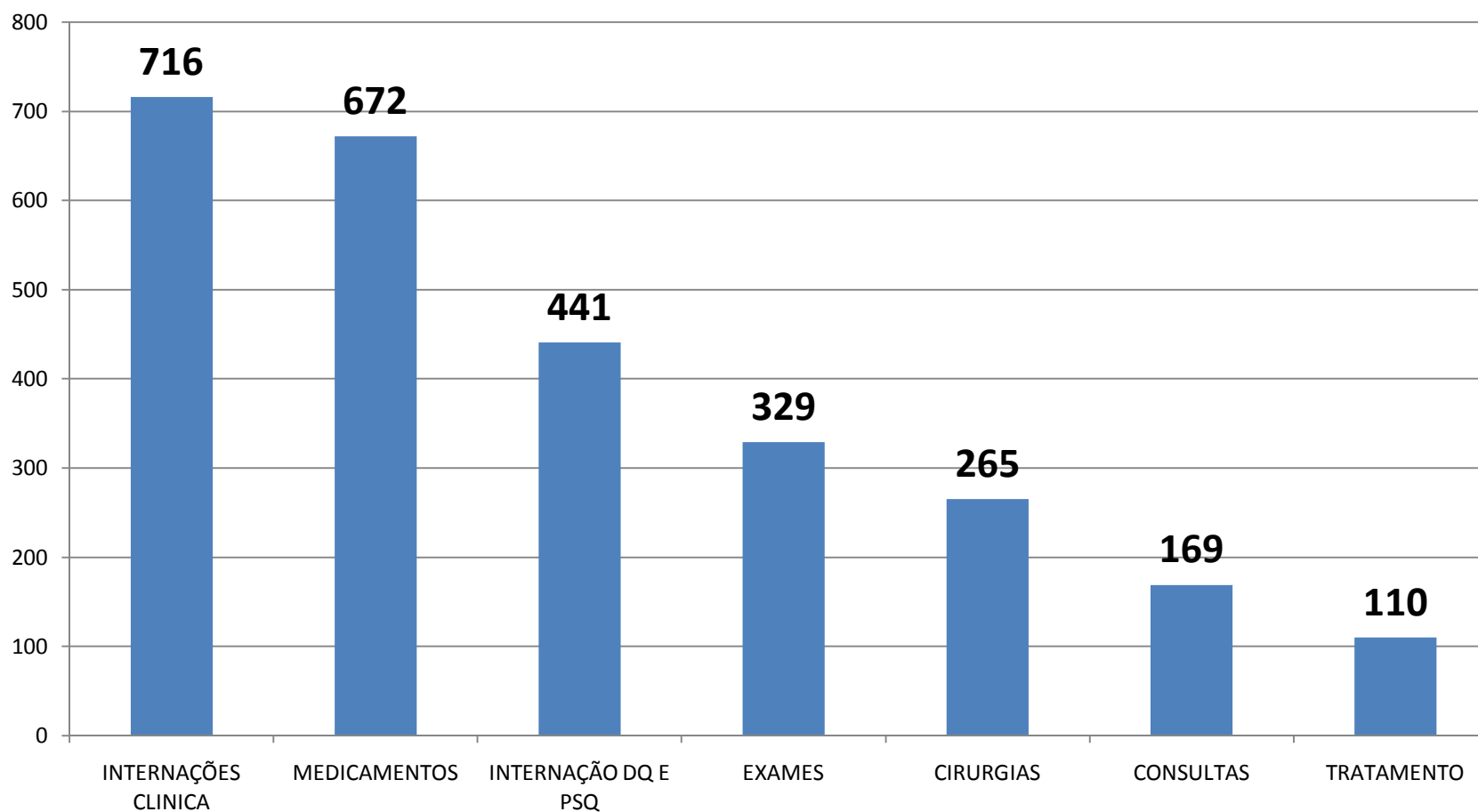
* Até agosto/2015

** DQ - Dependência Química

** PSQ - Psiquiatria

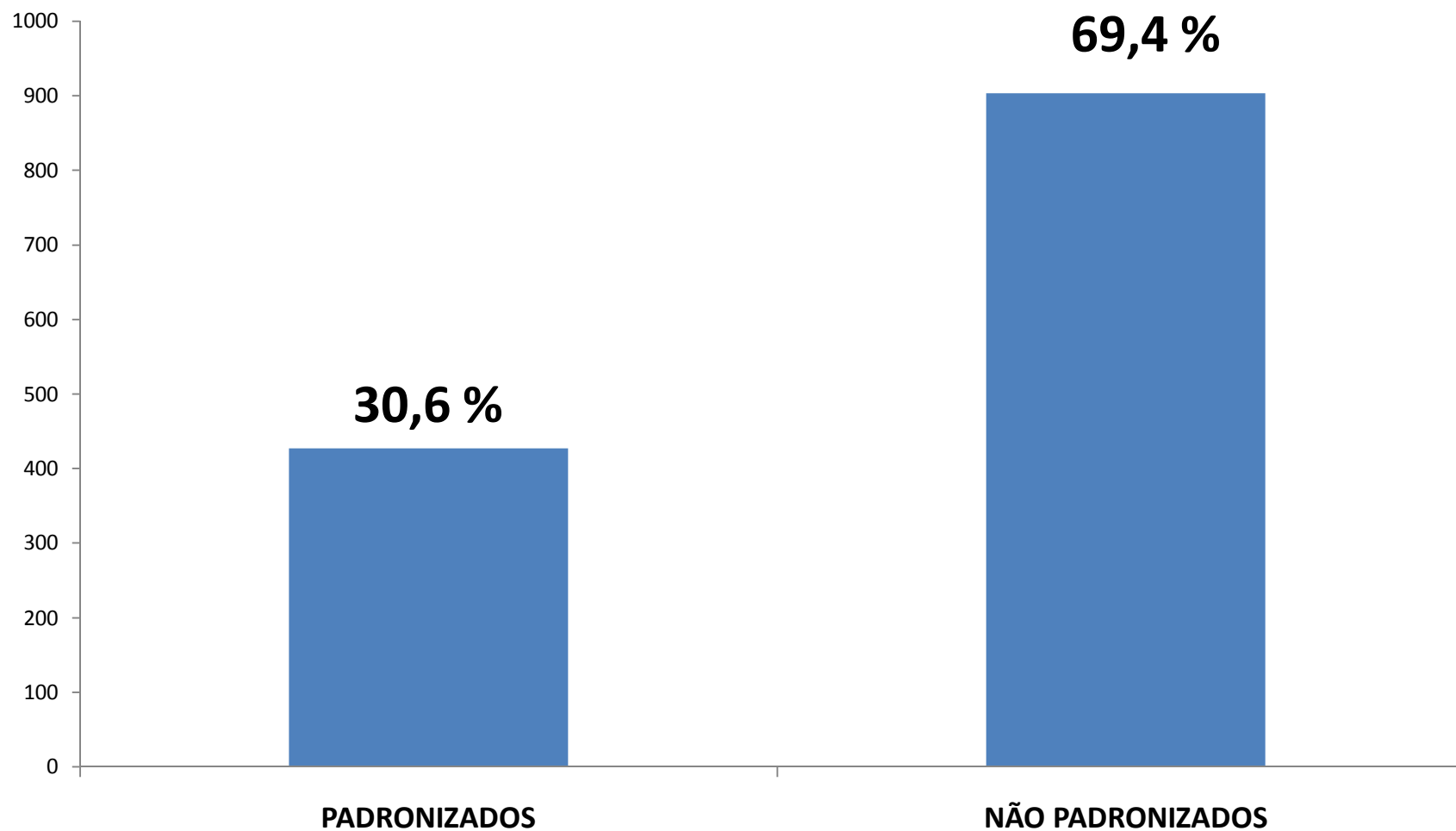


Principais Demandas 2015



Obs. 2: Os quantitativos são referentes ao período de janeiro a agosto.

Demandas de Medicamentos



* Classificação de acordo com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos)

Pleitos Apresentados pela SESA ao Poder Judiciário



- Ç Utilizar com mais frequência os serviços do N.A.T (Núcleo de Assessoramento Técnico aos Juízes);
- Ç Utilizar como parâmetro na condução dos processos judiciais os enunciados e orientações do CNJ;
- Ç Concessão de prazos factíveis para o cumprimento das demandas judiciais;
- Ç Revisão de imposição de multas ou seu valor quando restar demonstrado que o atraso no cumprimento não se deu por recalcitrância, mais por dificuldades administrativas/comerciais oriundas da legislações ou procedimentos pátrios existentes.
- Ç Decisões parciais sem denominação de marcas e clínicas específicas.



Medidas Adotadas pela SESA

- Ç Estruturação do setor de judicialização na SESA;
- Ç Construção para disponibilização ao Judiciário e Defensoria Pública, o acesso as telas do sistema de processos administrativos para efetuar consultas no âmbito dos medicamentos e leitos clínicos;
- Ç Reuniões com os atores do Judiciário, da Defensoria Pública, da Procuradoria Geral do Estado e do Ministério Público com o propósito de construções coletivas para minimização das demandas judiciais;



Medidas Adotadas pela SESA

- Ç Articulação junto aos municípios a fim de pactuar as responsabilidades de cada ente de acordo com a legislação vigente;
- Ç Estabelecimento de critérios transparentes de modo a evitar a furada de filas por interesses políticos;
- Ç Normatização através de Portaria para atendimento das demandas judiciais relativas a medicamentos e insumos, no sentido de estabelecer diretrizes ao cumprimento das ordens judiciais.



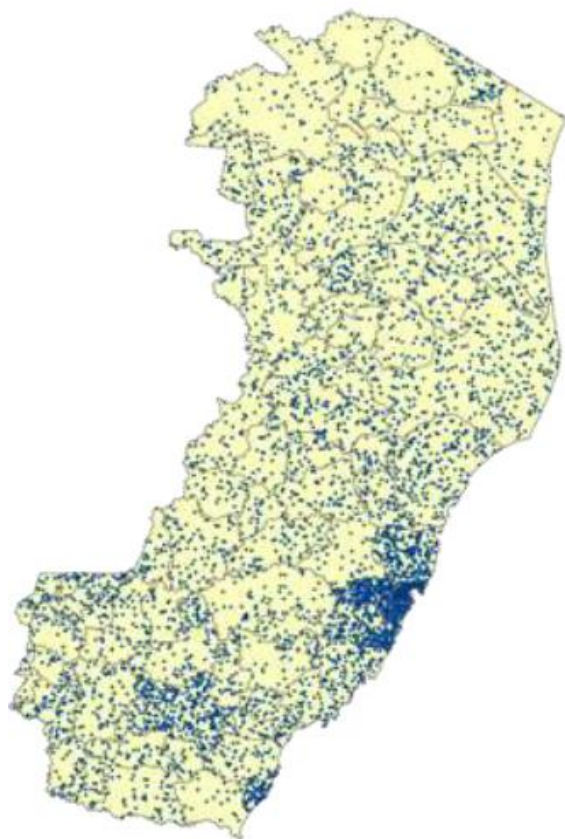
Assistência à Saúde

Atenção Primária à Saúde ES, 2015



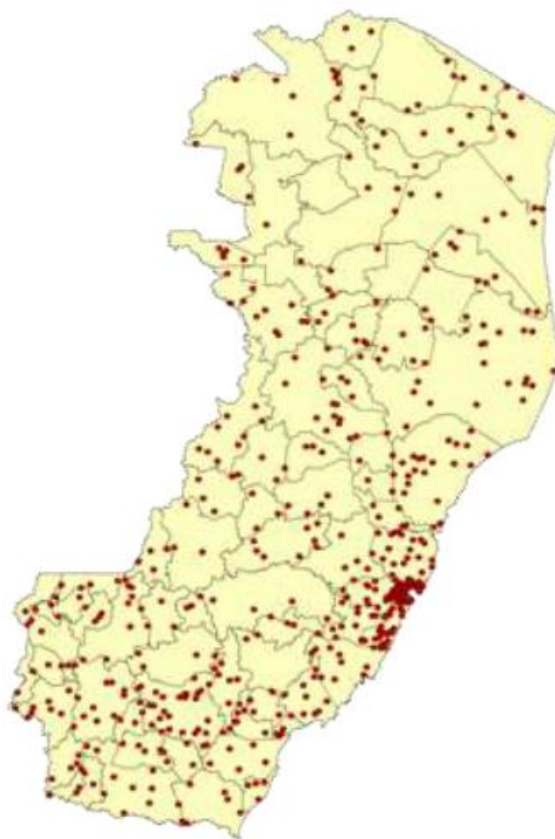
Agentes Comunitários de
Saúde

5.280 (69%)



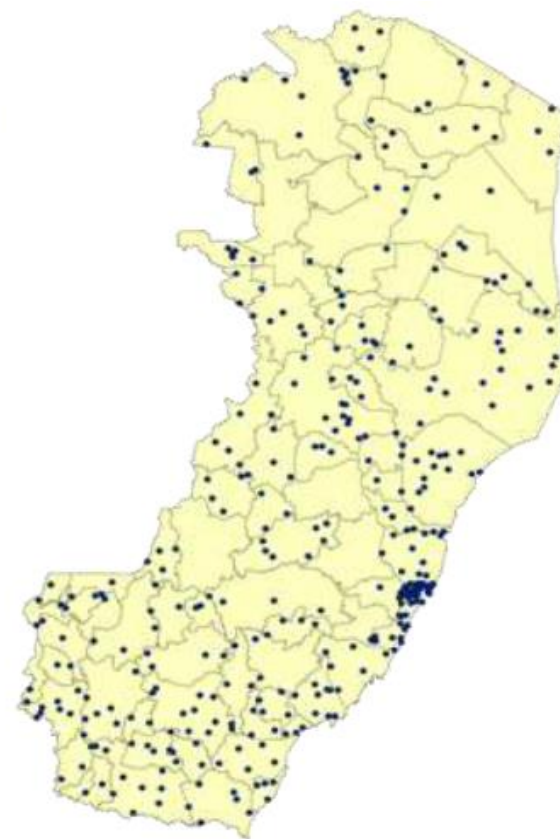
Estratégia Saúde da
Família

659 (54%)

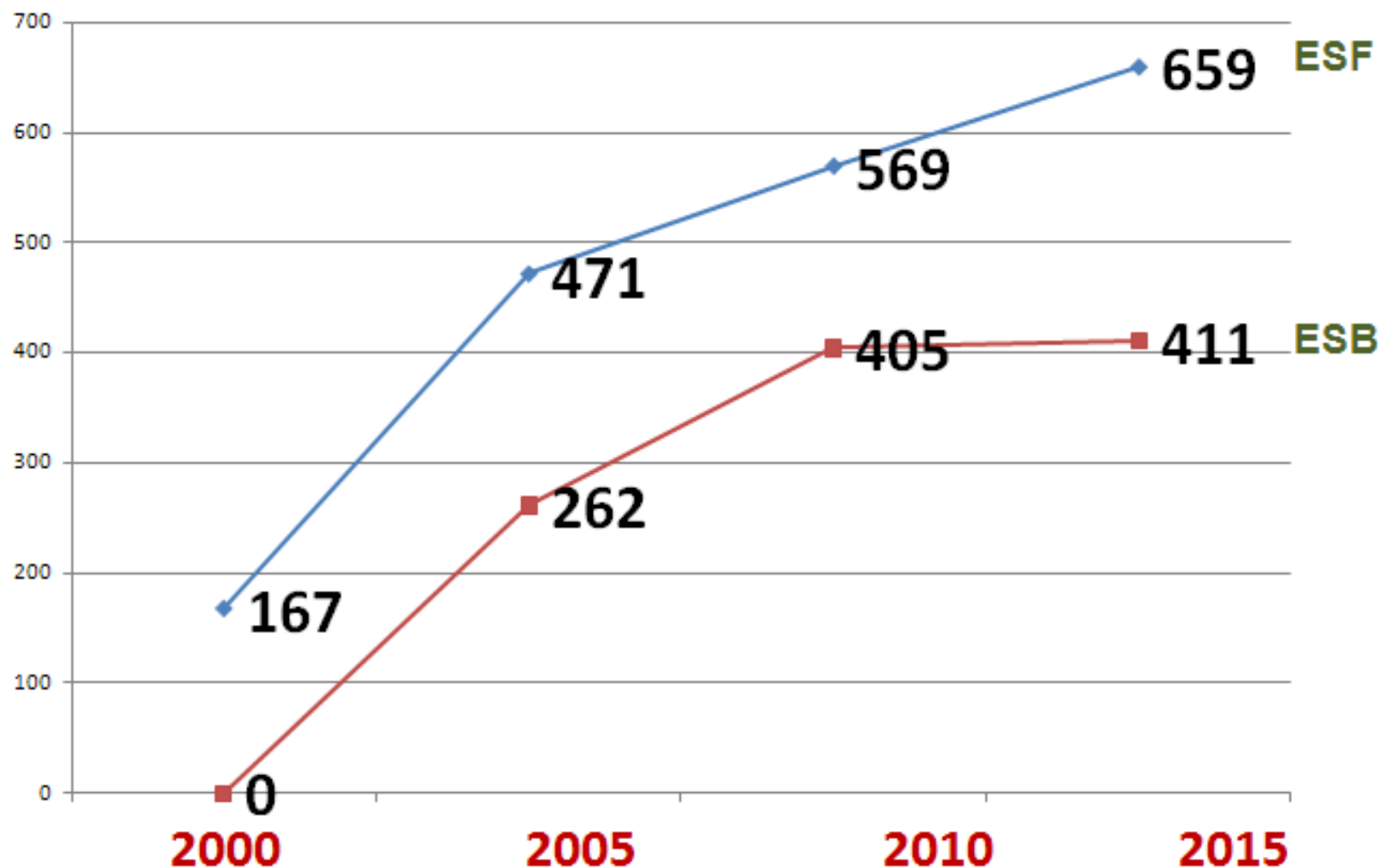


Equipes de Saúde Bucal

411 (40%)

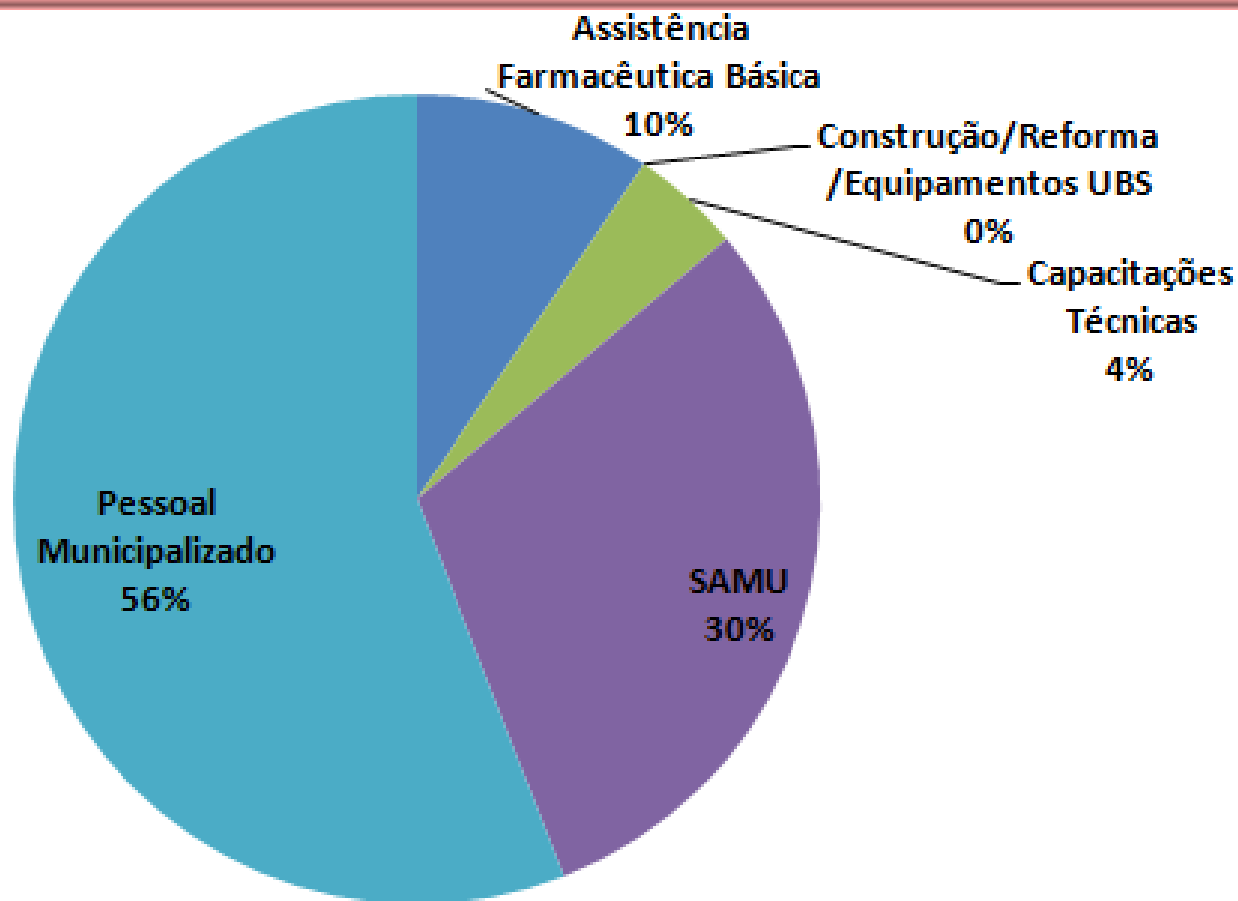


Atenção Primária à Saúde ES



Gastos com APS Sesa

Estimados para 2015 (Custeio e Investimento)



Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 10.043.076,36
Capacitações Técnicas	R\$ 4.650.000,00
SAMU	R\$ 32.000.000,00
Pessoal Municipalizado	R\$ 59.229.196,08
Total Ano	R\$ 105.922.272,44

Gastos com APS Sesa

2010 a 2014/Projetado 2015 (Custeio e Investimento)



R\$	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (projeção)	Total 2010 a 2014
Assistência Farmacêutica Básica	8.982.743,14	9.033.099,42	9.369.970,70	9.375.811,34	10.043.076,36	10.043.076,36	46.804.700,96
Construção/Reforma/Equipamentos UBS	12.576.600,00	11.416.600,00	750.000,00	1.775.000,00	-	-	26.518.200,00
Capacitações Técnicas	14.297.292,90	8.650.000,00	-	549.192,03	1.109.994,88	4.650.000,00	24.606.479,81
Plano Diretor APS	1.308.433,73	1.308.433,73	-	-	-	-	2.616.867,46
SAMU	12.985.709,55	14.399.799,24	20.408.328,02	22.319.566,02	29.070.221,08	32.000.000,00	99.183.623,92
PECAPS	-	-	-	31.706.361,60	21.210.313,00	-	52.916.674,60
Pessoal Municipalizado	46.000.000,00	46.000.000,00	51.000.000,00	51.000.000,00	59.229.196,08	59.229.196,08	253.229.196,08
Total Ano	96.152.789,32	90.809.943,39	81.528.298,72	116.725.930,99	120.662.801,40	105.922.272,44	505.879.763,83

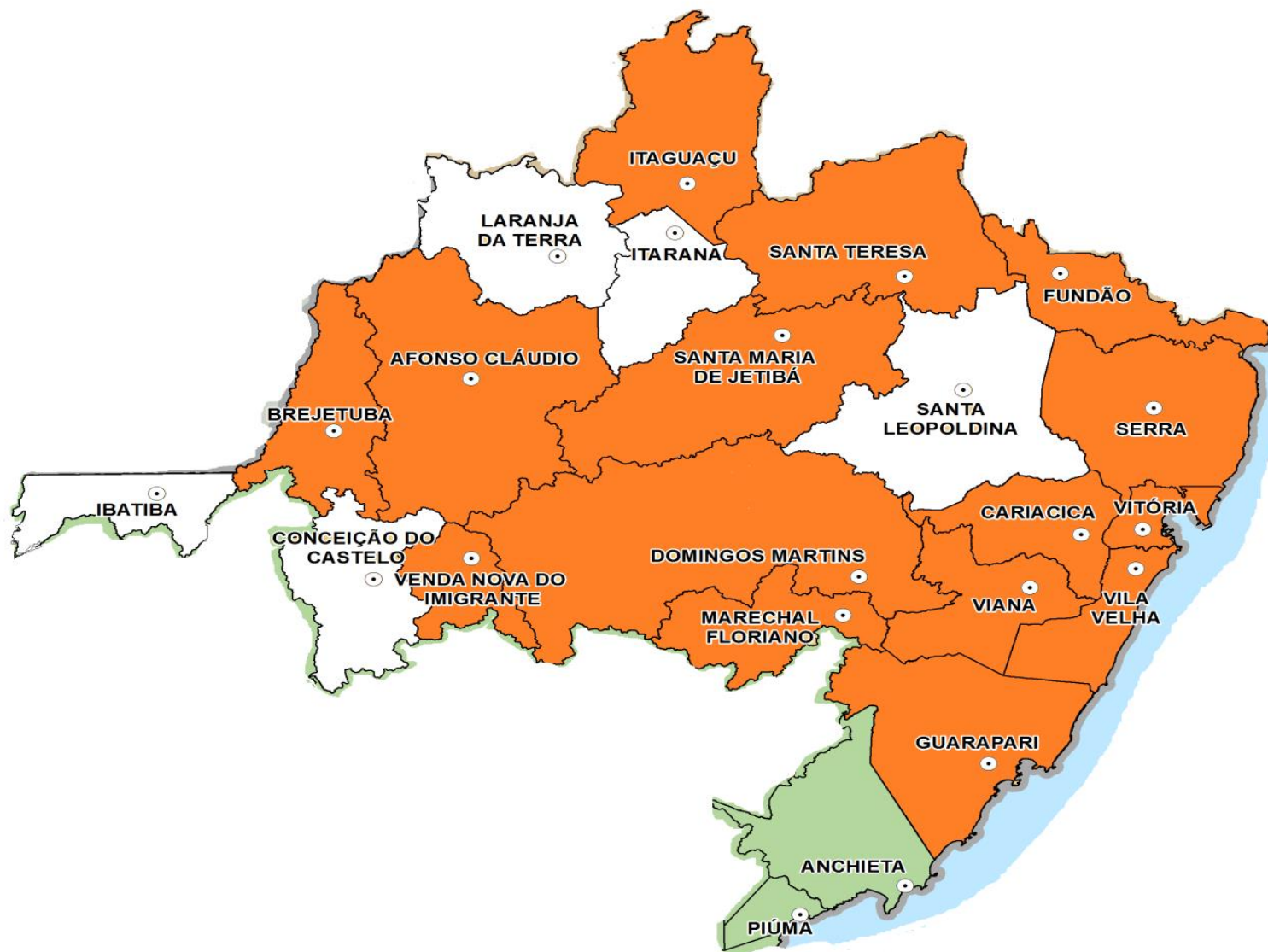
Todos os valores informados são oriundos do Tesouro Estadual.

Fonte: respectivas áreas técnicas da SESA/SEGER



SAMU 192

SAMU 192



População do Território de Abrangência do Serviço



Municípios	Pop. Estimada IBGE (2014)
Afonso Cláudio	32.502
Anchieta	27.145
Brejetuba	12.712
Cariacica	378.915
Domingos Martins	34.239
Fundão	19.585
Guarapari	118.056
Itaguaçu	14.836
Marechal Floriano	15.910
Piúma	20.395
Santa Maria de Jetibá	38.290
Santa Teresa	23.585
Serra	476.428
Venda Nova do Imigrante	23.313
Viana	73.318
Vila Velha	465.690
Vitória	352.104
Total:	2.127.023

Ligações Recebidas – 05 a 08/2015



Tipos de Ligações

Total de ligações	227.082 – 1.892 Dia
Trotes	79.414
Orientações Médicas	22.543
Informações	102.251
Regulações Médicas	22.874

Classificação das Regulações Médicas – 05 a 08/2015



Tipos de Agravos	
Causas Externas	6.541
Clínico/Cirúrgico	13.440
Gineco-obstétrico	756
Pediátrico	488
Psiquiátrico	1.649

Envio de Ambulâncias – 05 a 08/2015



Tipo de Envios

USA	2.823 (17%)
-----	--------------------

USB	12.376 (73%)
-----	---------------------

Motolância	523 (3%)
------------	-----------------

UR (Bombeiros)	1.207 (6%)
----------------	-------------------

Total	17.137 (75%) - 142/Dia
-------	-------------------------------

Motolância – 05 a 08/2015



Atendimentos por Município

Vitória	217
Cariacica	227
Vila velha	67
Viana	08
Serra	04
Total	523

Acidentes de Trânsito – 05 a 08/2015



Atropelamento	481
---------------	------------

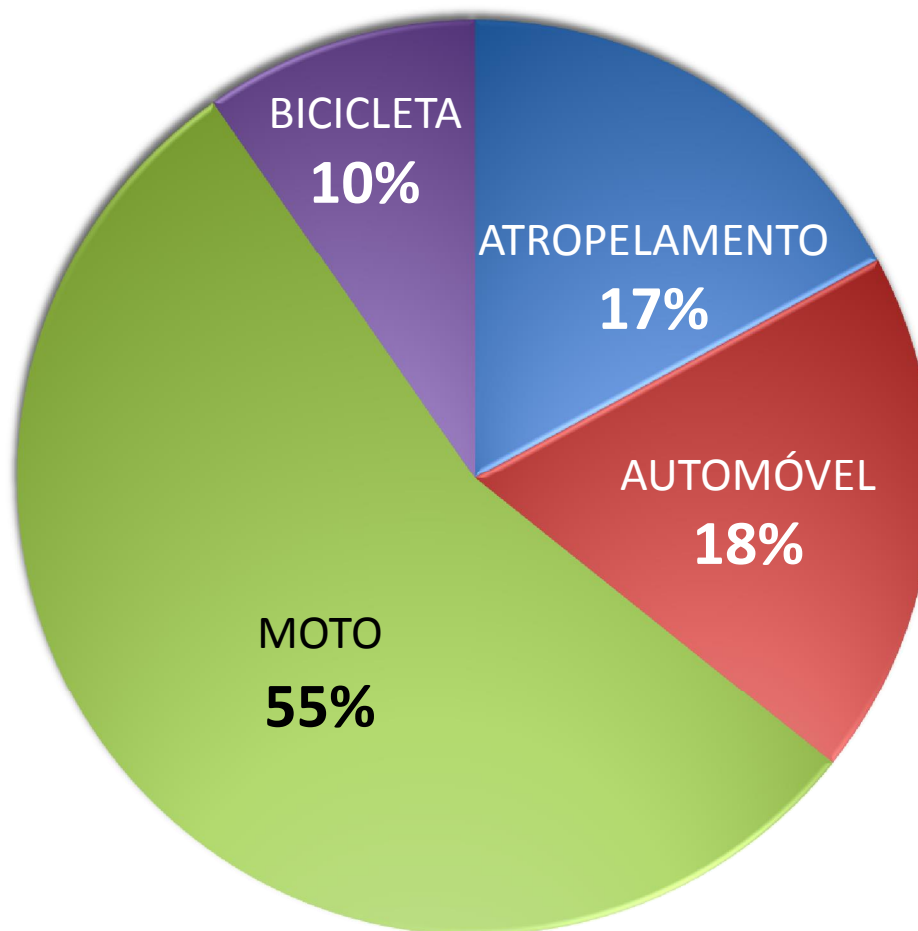
Automóvel	523
-----------	------------

Moto	1.535
------	--------------

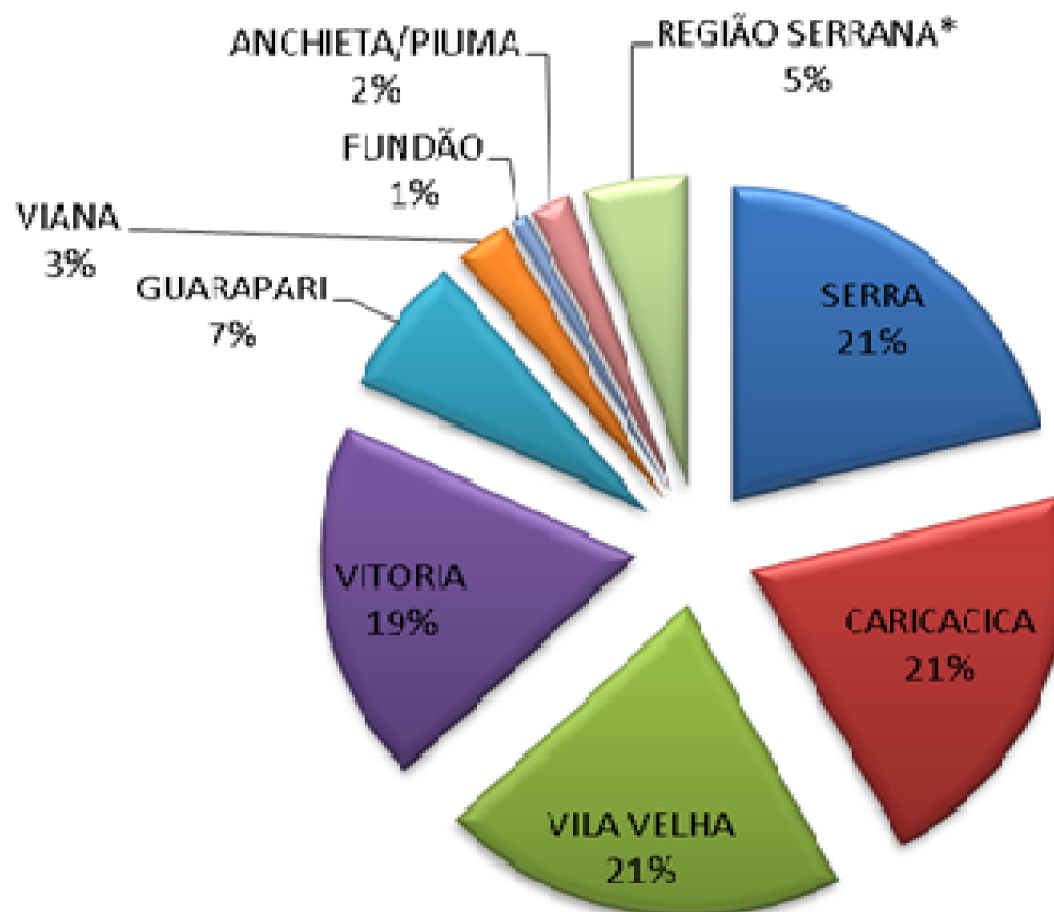
Bicicleta	272
-----------	------------

Total	2.811
-------	--------------

Comparativo por Causas – 05 A 08/2015



Atendimentos por Município



*REGIÃO SERRANA:
-M. FLORIANO
-D. MARTINS
-VENDA NOVA DO IMIGRANTE
-AFONSO CLAUDIO
-ITAQUAÇU
-C. DO CASTELO
-SANTA TEREZA
-SANTA MARIA

Atividades Realizadas



Capacitações Internas e Externas – NEP 2015

- Ç **BLS® - Curso de Suporte Básico de Vida** - 27 participantes
(Motoristas, Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros)
- Ç **Integração e Capacitação Admissional** - Atividade realizada conforme demanda interna - 10 realizadas em 2015 até a presente data
- Ç **Capacitação Para APH Móvel** - Capacitação para Profissionais de APH Móvel (SAMU 192) e APH Fixo (Hospital Alemão Osvaldo Cruz) - (Motoristas e Técnicos)
- Ç **Capacitação do Cateter Periférico com Dispositivo de Segurança BBRAUN®** - (Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem)

Atividades Realizadas



Capacitações Internas e Externas – NEP 2015

- Ç **Capacitação Desfibrilador Externo Automático - AED PLUS ZOLL®**
(Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem)
- Ç **Capacitação Aparelho de Glicemia Capilar ABBOTT®**
(Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem)
- Ç **Capacitação Sobre Gases Medicinais– Oxigênio e Ar Comprimido**
(Motoristas, Enfermeiros , Técnicos em Enfermagem e Médicos)
- Ç **Capacitação Monitor/Desfibrilador PHILIPS®- HeartStart MRx**
(Enfermeiros e Médicos)
- Ç **Capacitação Ventilador Mecânico Takaoka SMART® E ATLANTA®**
(Enfermeiros, Médicos e Técnicos em Enfermagem)

Atividades Realizadas



Capacitações Internas e Externas – NEP 2015

- Ç **Capacitação Incubadora de Transporte FANEM®**
(Enfermeiros, Médicos e Técnicos em Enfermagem)
- Ç **Capacitação Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva**
(Enfermeiros e Médicos)
- Ç **Capacitação Ventilador Mecânico DRÄGER®**
(Enfermeiros e Médicos)
- Ç **Capacitação Oxímetro de Pulso MINDRAY® e NONIN®**
(Enfermeiros, Médicos e Técnicos em Enfermagem)

Atividades Realizadas



Capacitações Internas e Externas – NEP 2015

- Ç **Capacitação Corpo de Bombeiros Militar** - Instrução Prática do Manuseio de Extintores A,B e C - (Assessores Administrativos e Auxiliar de Farmácia)
- Ç **Manuseio dos Componentes Eletrônicos das Ambulâncias do SAMU 192** - (Condutores)
- Ç **Manuseio do Desfibrilador Externo Automático e Oxímetro de pulso** - (Condutores)



Internações SUS - 2º Quad. 2015



Contratado	3.883
Federal	3.274
Estadual	21.631
Municipal	6.247
Filantropico	36.401

Total	71.436
--------------	---------------

Contratado	4.573.185,23
Federal	6.047.860,95
Estadual	23.604.685,45
Municipal	3.427.087,85
Filantropico	45.026.861,13

Total	82.679.680,61
--------------	----------------------

Consultas SUS



Atenção Básica

1.335.812

Média e Alta Complexidade

983.436

2º Quadrimestre 2015

Consultas

2.235.295

Média e Alta Complexidade

1.012.545

Internações SUS-ES



QUANTIDADE (mil)

Natureza	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Contratado	22.773	24.247	17.781	17.181	15.815	10.939	9.505
Federal	8.902	11.204	10.509	9.469	9.232	9.977	10.288
Estadual	37.552	44.457	46.942	50.482	51.615	58.016	66.688
Municipal	11.753	13.861	17.006	19.120	19.125	19.586	17.502
Filantrópico	102.510	105.406	107.036	121.256	123.477	118.727	120.214
Total	183.490	199.175	199.274	217.508	219.264	217.245	224.197

VALOR (milhões)

Natureza	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Contratado	13.999.915	19.644.567	16.770.507	14.290.417	15.629.412	14.380.567	15.390.569
Federal	12.774.275	18.212.693	17.326.864	16.555.900	17.475.070	17.694.615	19.592.688
Estadual	30.425.816	40.690.590	43.456.380	48.211.043	50.862.104	58.655.862	68.062.885
Municipal	4.740.011	6.568.559	8.214.268	9.457.971	10.051.343	10.737.550	9.887.913
Filantrópico	73.946.490	88.037.072	98.947.431	118.634.957	126.394.737	137.036.247	138.954.777
Total	136 milhões	173 milhões	185 milhões	207 milhões	220 milhões	238 milhões	252 milhões

Internações SUS-ES 2015



	1º Quadrim. 2015	R\$	2º Quadrim. 2015	R\$
Contratado	3.883	4.573.185,23	2.673	3.605.061,06
Federal	3.274	6.047.860,95	3.712	6.922.019,02
Estadual	21.631	23.604.685,45	26.044	28.387.339,87
Municipal	6.445	3.518.841,16	6.319	3.674.194,01
Filantrópico	38.520	45.997.257,47	38.054	48.440.428,60
Total	73.753	83.741.830,26	76.802	91.029.042,56

Procedimentos Oncológicos



Cirurgias

Hospitais ES (CNES)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (até agosto)
Total	2.236	2.104	1.983	2.024	3.372	3.642	2.683

Radioterapia

Total	178.412	180.611	174.206	179.866	207.102	217.946	148.259
-------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Quimioterapia

Total	49.777	50.511	53.130	56.902	61.985	64.367	40.642
-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------



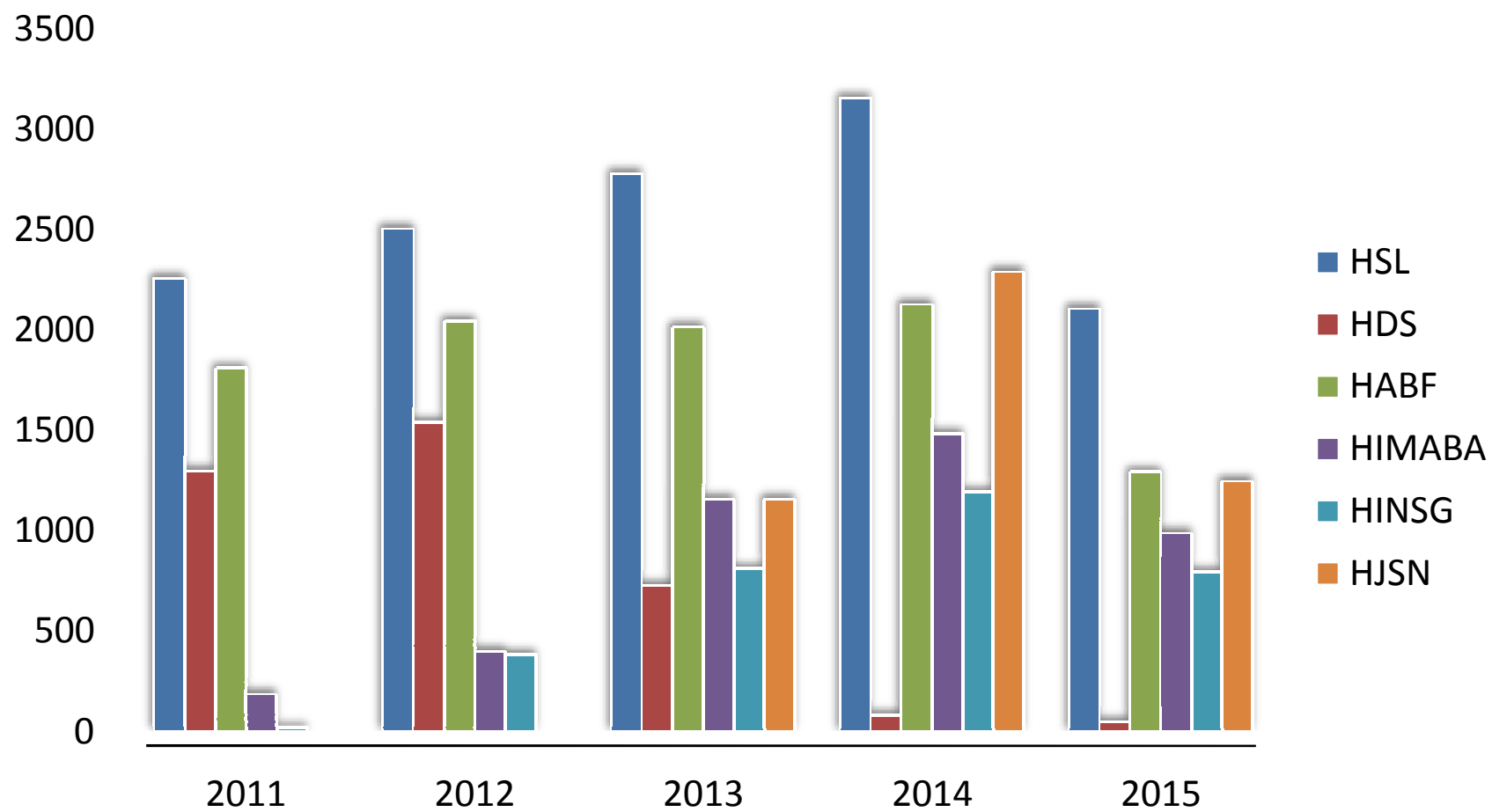
Regulação

Serviços



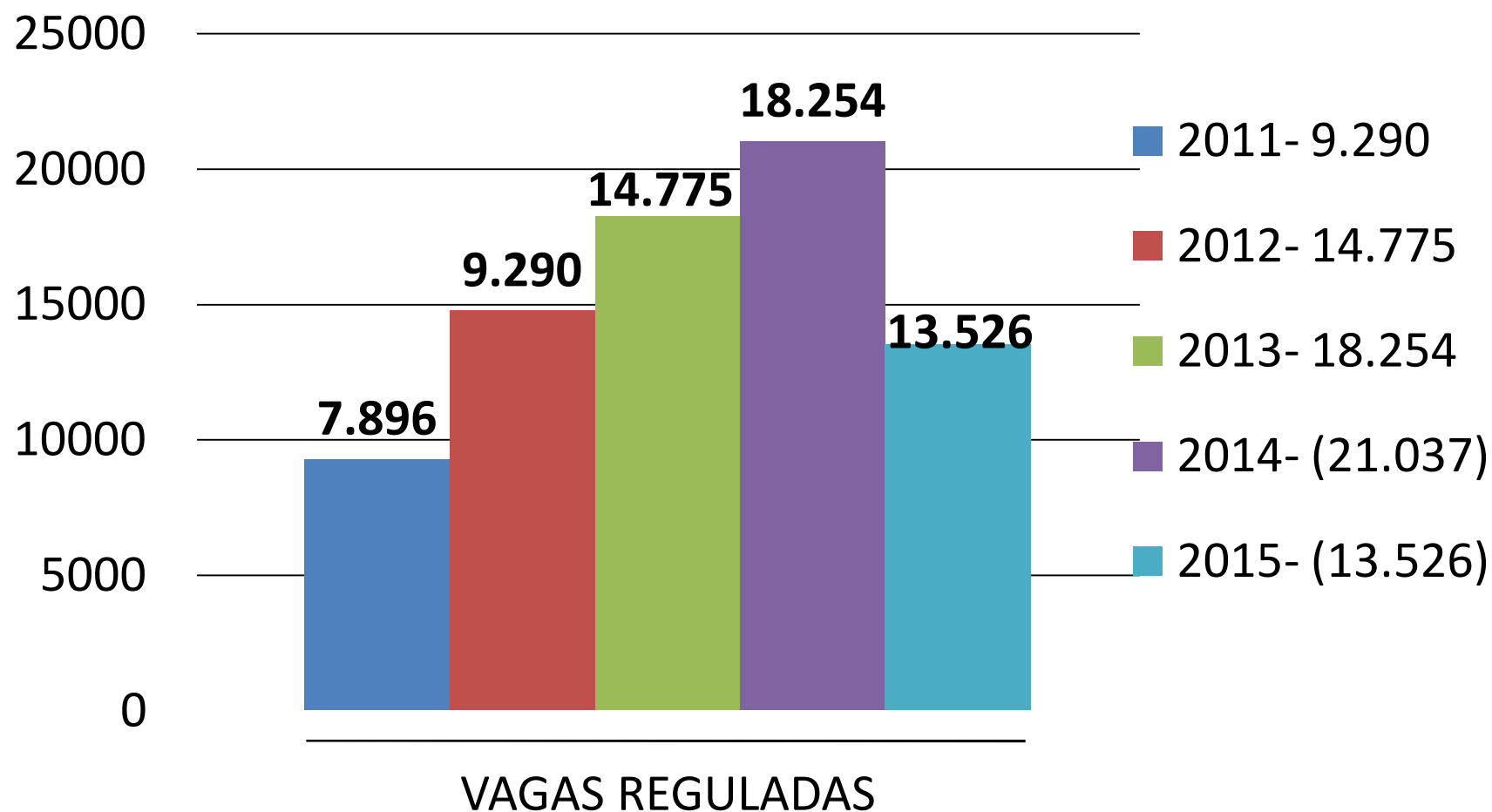
- Todos os hospitais da rede própria, filantrópica, municipal e particular da região metropolitana e região sul, além de alguns serviços da região norte e central utilizam o sistema de regulação on-line como executantes/solicitantes de transferências.

Vagas Reguladas



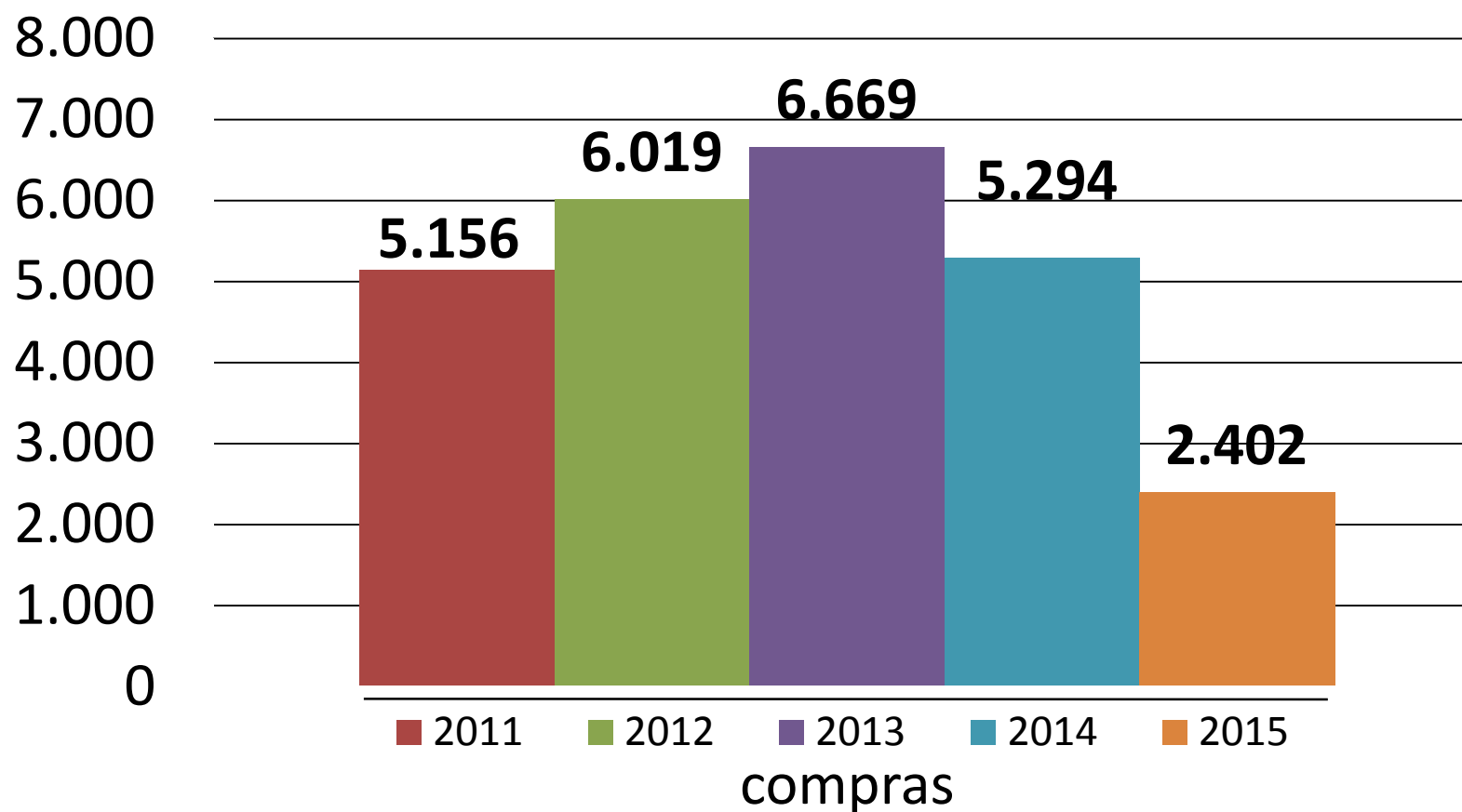


Regulações no Estado 1º e 2º Quad. 2015

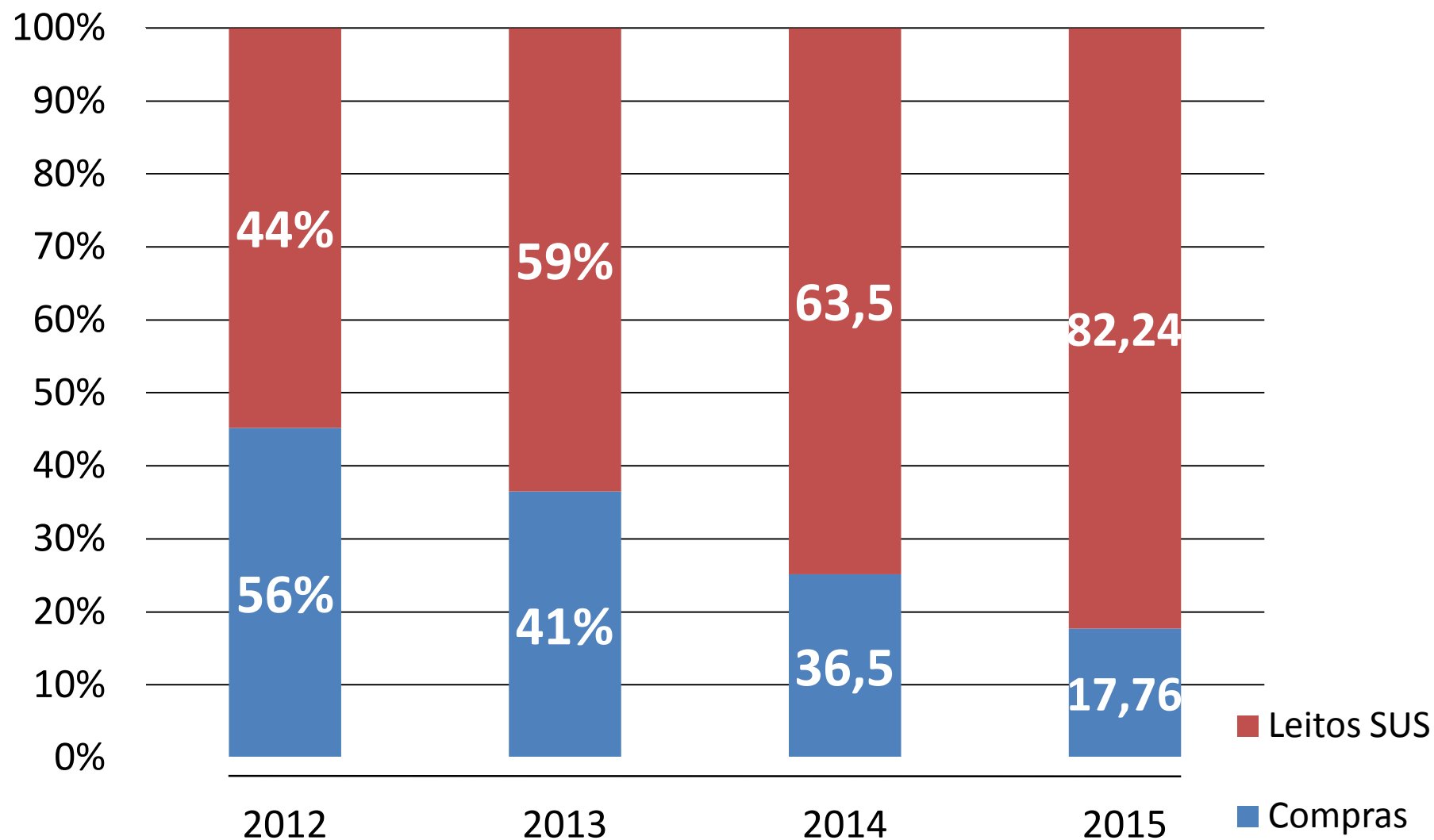


Compra de Leitos Hospitalares

Pacientes que foram internados no setor privado até o 2º Quad. 2015

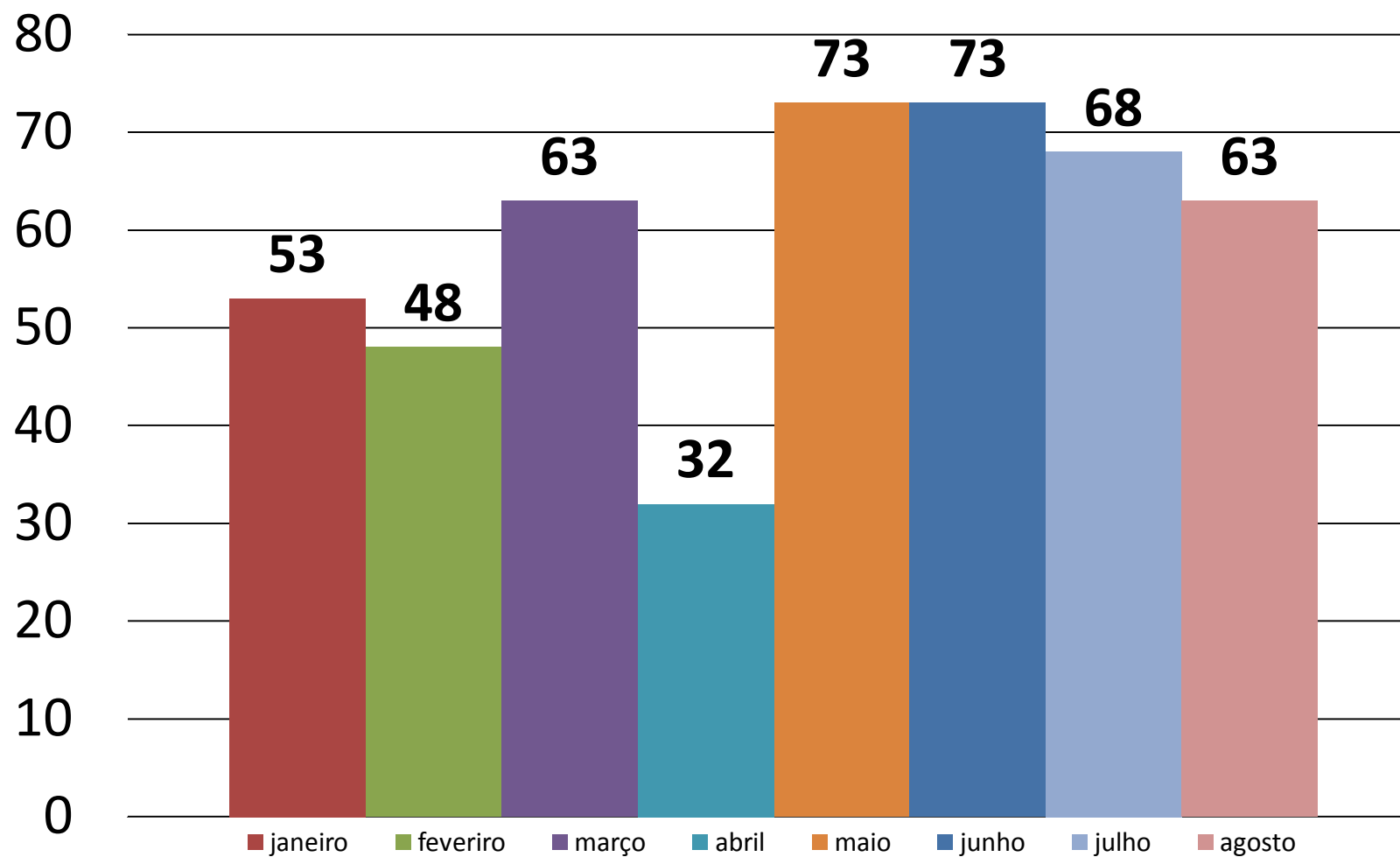


Inversão Regulatória



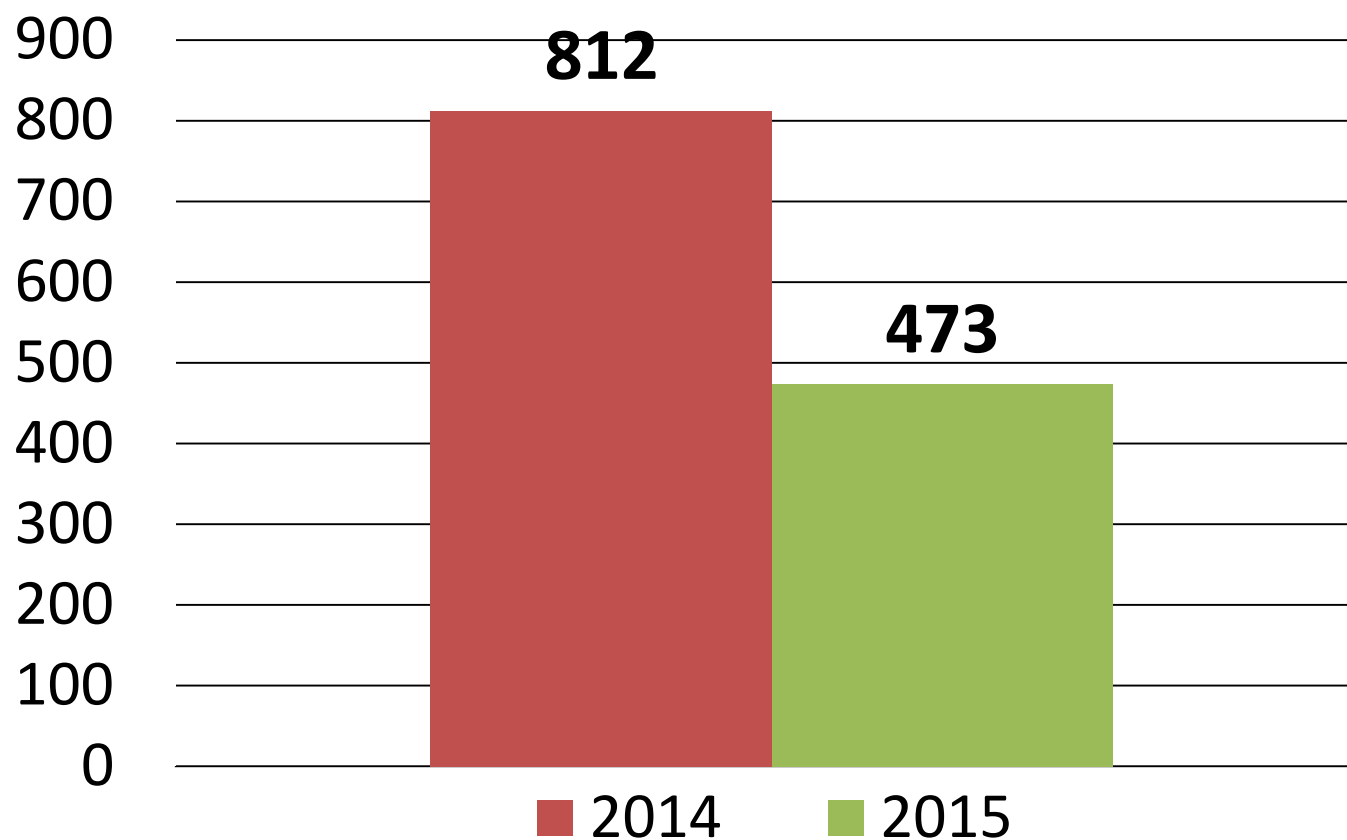
Compra de Leitos - Dependência Química

Até o 2º Quadrim. 2015



Compra de Leitos

Pacientes Internados Setor Privado até 2º Quad. 2015



Hospitais Filantrópicos/Universitário Contratualizados



☪ Hospital Evangélico V. Velha

☪ Santa Casa Cachoeiro

☪ Santa Casa de Vitória

☪ Hospital Infantil Cachoeiro

☪ Santa Rita de Vitória

☪ Santa Casa de Guaçuí

☪ HUCAM

☪ Santa Casa de Iúna

☪ Pró-Matre

☪ Hospital e Maternidade S. Mateus

☪ Maternidade de Cariacica

☪ HECI Itapemirim

☪ Hosp. Evangélico Cachoeiro



Subsecretaria de Gestão Hospitalar

Abertura de Serviços

1º e 2º Quadrimestres



Hospitais	Leitos
Hospital Estadual de Urgência e Emergência	66
Hospital Estadual de Vila Velha	15
Hospital Estadual Infantil N. Sra. da Glória	6
Total	109

Investimento em Equipamentos e Materiais Permanentes



ÇHINSG

ÇHMSA

ÇHEAC

ÇHRAS

ÇCREFES

ÇCAPAAC

ÇHABF

ÇHSJC

ÇHSL

ÇHIMABA

R\$ 244.047,03

Investimento em Obras e Reformas



HDRC

R\$ 4.491,69

HRAS

R\$ 110.585,68

HPF

R\$ 2.202,42

Ações e Capacitações



Ç Jornada Pediatra – 130 participantes



Ações e Capacitações



Ç Gestão Clínica e Coordenação Médica



Ações e Capacitações



Ç Crefes promove encontro para pessoas com sequelas de Acidente Vascular Cerebral

Ç Capacitação sobre aleitamento materno -
100 participantes



Ações e Capacitações



- Ç Crefes oferece acesso a órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção



Ações e Capacitações



- Ç Curso de reanimação neonatal
- Ç Capacitação sobre doença rara do sistema digestivo
- Ç Prevenção de queimaduras - Projeto Jayme Itinerante em escola na Serra
- Ç Capacitação sobre gestação de alto risco

Quantitativo ACR - Rede Própria

20/04 a 19/08/2015



Hospitais	Vermelho	Laranja	Amarelo	Verde	Azul	Branco	Total
HSL	143	1.305	4.471	6.682	381	3.679	16.661
HIMABA	39	1.747	1.423	6.165	73	1.694	11.141
HINSG	76	3.523	3.387	8.457	379	2.171	17.993
CAPAAC	55	89	457	54	0	78	733
HABF	125	809	4.006	9.121	140	4.260	18.461
HMSA	171	2.625	6.540	5.015	609	6.291	21.251
HRAS	186	8.516	10.521	10.463	3.222	1.431	34.339
Total	795	18.614	30.805	45.957	4.804	19.604	120.579



Custos dos Hospitais Estaduais

HINSG	R\$ 64.315.816,92
-------	-------------------

CAPAAC	R\$ 3.739.292,80
--------	------------------

CREFES	R\$ 6.782.485,92
--------	------------------

HABF	R\$ 27.715.137,94
------	-------------------

HRAS	R\$ 43.684.697,56
------	-------------------

HSL	R\$ 51.578.711,58
-----	-------------------

HDS	R\$ 41.898.421,90
-----	-------------------

HMSA	R\$ 34.928.853,26
------	-------------------



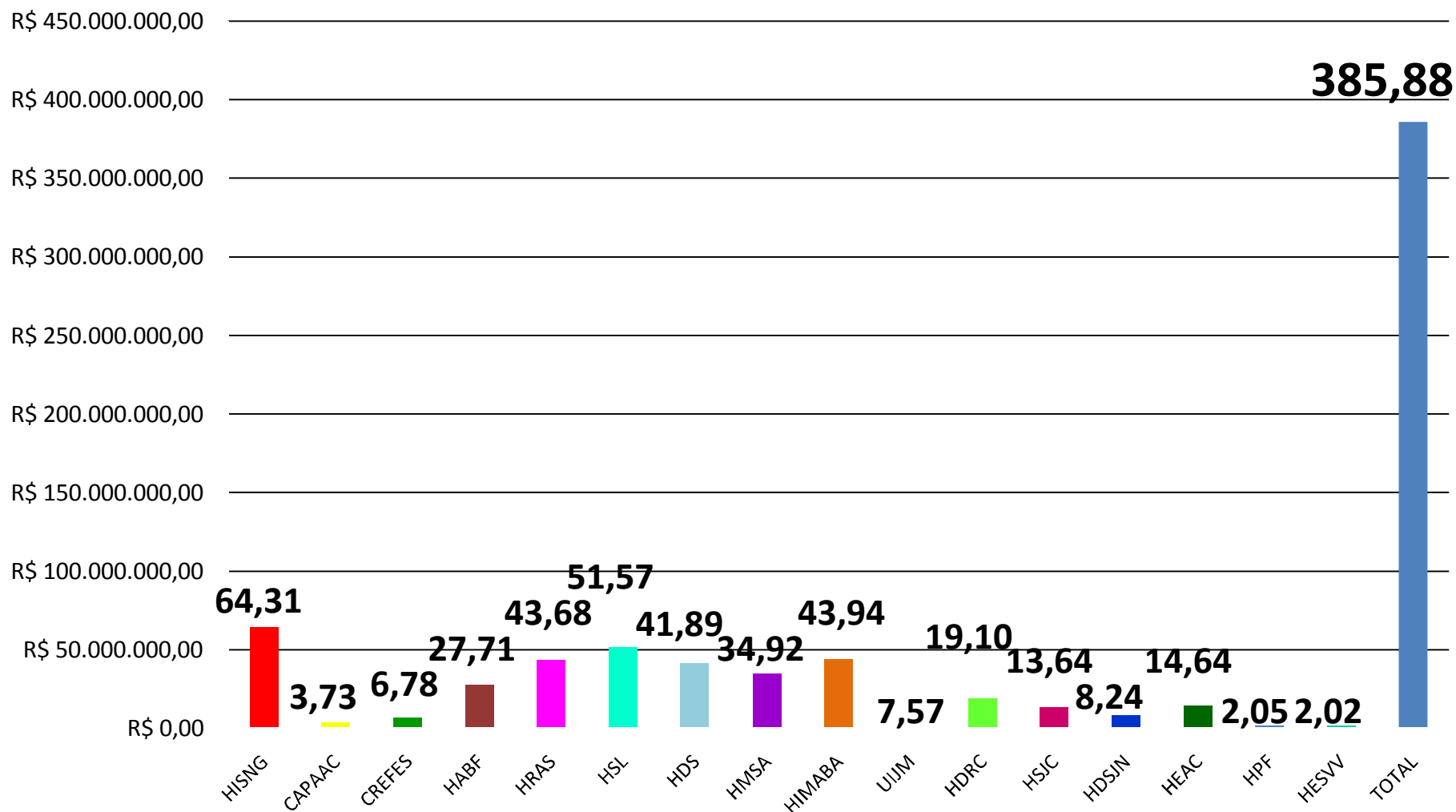
Custos dos Hospitais Estaduais

HIMABA	R\$ 43.945.563,75
UIJM	R\$ 7.571.901,71
HDRC	R\$ 18.070.483,77
HSJC	R\$ 12.996.903,54
HDSJN	R\$ 7.404.053,73
HEAC	R\$ 14.649.942,74
HPF	R\$ 2.048.120,73
HESVV	R\$ 2.025.857,00
Total Geral _____	R\$ 385.885.464,77



Custos dos Hospitais Estaduais

(R\$ Milhões)





Recursos Humanos

Qualificação Profissional

(1 e 2º Quadrimestre)



Parceria ESESP

(Formação para o trabalho)

916

Cursos promovidos pelas áreas
técnicas da SESA

1.567

Curso de Especialização em ESF

Gestão da Clínica em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro -

111 Formados

218 Alunos Cursando - Previsão + 300 outubro 2015

Qualificação Profissional

(1 e 2º Quadrimestre)



Curso de Aperfeiçoamento na Saúde da Pessoa Idosa (Nível médio)
1 Turma em andamento - **34 alunos** (Parceria ETSUS Vitória)

Curso Aperfeiçoamento em Saúde Mental(nível médio) – 1 turma
em andamento - **28 alunos** (Parceria ETSUS Vitória)

Curso Técnico de Vigilância em Saúde - **35 alunos** previsão de
início: Outubro de 2015 (Parceria ETSUS Vitória)

Curso Formação - Ação em Planejamento Regional
250 participantes

Servidores



Estatutários	6.291
--------------	--------------

Contratados	2.987
-------------	--------------

Comissionados	401
---------------	------------

Celetistas	10
------------	-----------

Total	9.698
--------------	--------------

Auditoria em Saúde



Auditorias realizadas até outubro 2015 **156**

Auditorias iniciadas **142**

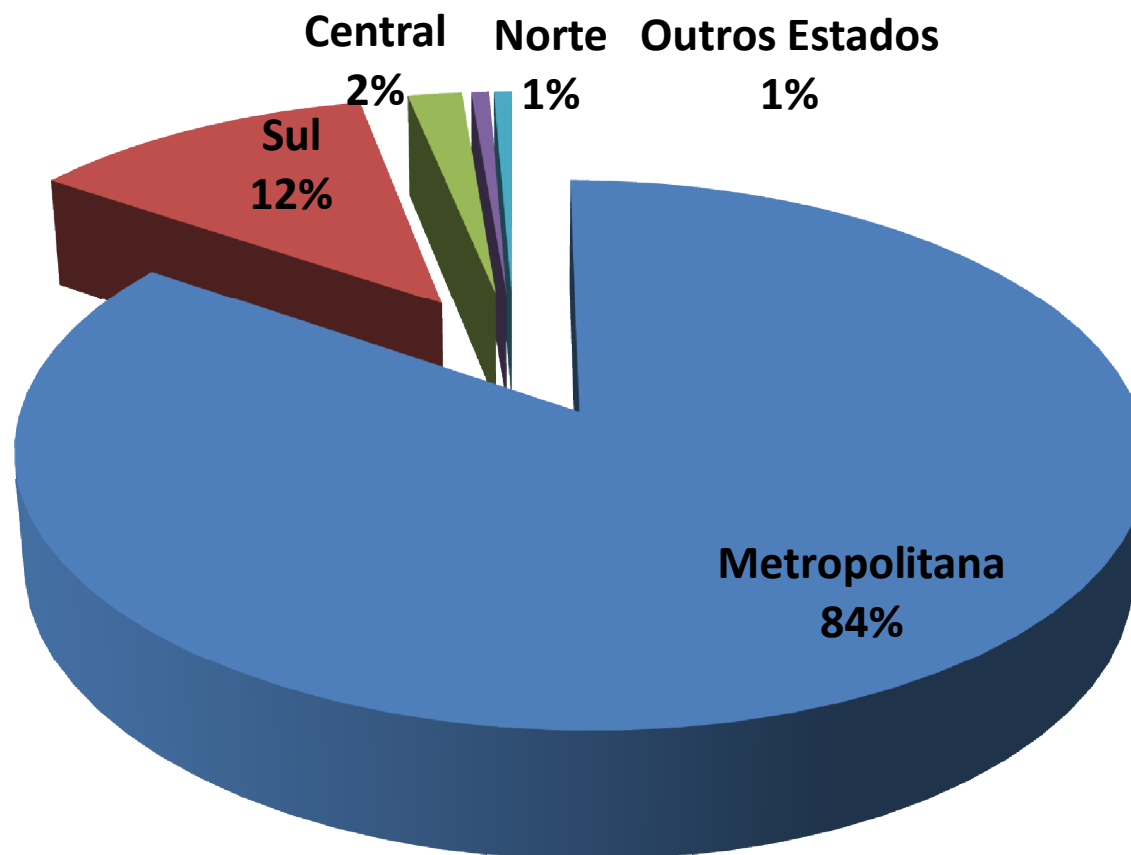
Auditorias concluídas **97**

Audidores em serviço **25**

Auditoria em Saúde



Demanda de Auditoria por Região de Saúde





Vigilâncias em Saúde



Vigilância Epidemiológica

Imunização



Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza

Período: 4 de maio a 9 de junho de 2015.

A meta é vacinar, pelo menos, 80% do público-alvo.

Público-alvo	Número de vacinados	Cobertura vacinal
Crianças de 6 meses a menores de 5 anos	211.625	92,18
Gestantes	36.018	88,76
Puérperas	7.089	106,35
Idosos	349.835	94,35
Trabalhadores da saúde	69.412	105,44
Indígenas	3.232	97,73
Portadores de doenças crônicas	122.784	Não há meta
População privada de liberdade	15.047	Não há meta
Funcionários do sistema prisional	2.321	Não há meta
Outros grupos sem comorbidade	54.541	Não há meta

Imunização



Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza

- 871.904 pessoas receberam a vacina contra influenza no ES (94,24%).
- Homogeneidade ES: 100%
- Todos os municípios do estado atingiram a meta total.
- O estado do ES ficou em 3º lugar no ranking nacional nesta ação.



Imunização



Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite e Multivacinação

Período: 15 a 31 de agosto de 2015. Prorrogação até 10/09/2015.

A meta é vacinar, pelo menos, 95% de crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade.

O estado do ES ficou em 6º lugar no ranking nacional nesta ação.

População	Doses aplicadas	Cobertura vacinal (%)
>=6M A < 1 ANO	31.713	117,23
1 ANO	50.206	92,87
2 ANOS	48.054	97,66
3 ANOS	47.610	96,56
4 ANOS	49.027	98,23
TOTAL	226.610	98,73

Imunização



Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite e Multivacinação

Coberturas vacinais e doses aplicadas Campanha Pólio Regionais e ES

Regional	Doses aplicadas	Cobertura vacinal (%)	Homogeneidade (%)
Central	38.842	103,99	100
Metropolitana	123.494	96,63	90
Norte	26.401	100,59	100
Sul	37.873	99,31	84,61
ES	226.610	98,73	92,31

O estado do Espírito Santo atingiu 98,73% de cobertura vacinal na campanha nacional de vacinação contra poliomielite . A meta preconizada é de pelo menos 95%.
Todas as regionais de saúde atingiram a meta preconizada.

A homogeneidade de cobertura do ES foi de 92,31%.

Imunização



Campanha Nacional de Vacinação contra Pólio e Multivacinação

226.610 crianças receberam a vacina contra poliomielite no Espírito Santo (98,73%) e 92.127 doses de vacina foram aplicadas na multivacinação (atualização da caderneta da criança).

Homogeneidade ES: 96,15%



Imunização



DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS						
ÁREA: INSUMOS DIVERSOS						
ESTADO: ESPIRITO SANTO						
ANO DA PESQUISA: 2015						
INSUMOS - UNIDADE	APRES.	Para Regionais e Municípios				
		MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
AGULHA HIPODERMICA DESCART. ESTERIL - UM	13X4,5	0	0	0	8.000	8.000
CAIXA TERMICA DE POLIURETANO - UM	24 LT	0	378	22	0	400
IMPRESSO CADERNETA - UM	VACINA ADULTO	51.000	14.000	6.000	0	71.000
PALETE - UM	1,20 x 1,00	0	0	2	0	2
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML	0	25.000	0	0	25.000
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML C/AG 13X4,5	0	0	4.000	90.500	94.500
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML C/AG 20X5,5	32.800	40.050	81.450	11.550	165.850
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML C/AG 25X6	12.000	2.550	59.550	101.000	175.100
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML GR AG13X3,8	7.000	1.800	10.650	450	19.900
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	1ML TB AG13X4,5	5.400	1.950	806	0	8.156
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	3ML C/AG 13X4,5	6.000	0	10.000	0	16.000
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	3ML C/AG 20X5,5	47.400	2.000	25.000	0	74.400
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	3ML C/AG 25X6	51.370	23.200	18.000	58.800	151.370
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	5ML C/AG 25X6	0	500	1.500	0	2.000
SERINGA ESTERIL DESCART. - UM	5ML C/AG 25X8	0	0	1.000	0	1.000
TERMOMETRO - UM	C/CABO EXT. DIGI	20	404	25	50	499

Imunização



Distribuição de imunobiológicos para as Regionais de saúde e Municípios

Imunobiológico	Número de doses	Imunobiológico	Número de doses
BCG	46.410	Hepatite A	23.986
Hepatite B	157.930	DTP	51.100
Poliomielite	443.185	HPV quadrivalente	56.192
Pentavalente	61.983	Dupla adulto (dT)	74.950
Pneumocócica 10	82.524	DTPa/dTpa	15.220
Rotavírus	39.730	Raiva Humana	10.950
Meningocócica C	64.155	Pneumocócica 23	1.457
Febre amarela	18.410	Soros ¹	2.203
Tríplice viral	67.016	Imunoglobulinas ²	189
Tetra viral	15.181	¹ Soros: antiaracnídico, antiaracnídico/escorpiônico, antibotrópico, antibotrópico/laquétrico, antibotrópico/crotálico, antibotulínico, anticrotálico, antidiftérico, antielapídico, antiescorpiônico, antilonomia. ² Imunoglobulinas: anti-hepatite B, anti-tetânica, anti-varicela zoster.	
Varicela	5.763		
Influenza	691.250		

Imunização



Doses de imunobiológicos aplicados nas Regionais de saúde e Municípios:

Imunobiológico	Nº de doses aplicadas	Imunobiológico	Nº de doses aplicadas
BCG	16.594	Hepatite A	19.273
Hepatite B	72.578	DTP	32.704
Poliomielite	302.739	HPV	8.788
Pentavalente	48.021	Dupla adulto (dT)	90.453
Pneumocócica 10	64.131	DTPa/dTpa	11.373
Rotavírus	32.473	Raiva Humana	7.326
Meningocócica C	48.995	Pneumocócica 23	1.083
Febre amarela	1.431	Soros ¹	735
Tríplice viral	32.699	Imunoglobulinas ²	34
Tetra viral	13.337	¹ Soros: antiaracnídico, antiaracnídico/escorpiônico, antibotrópico, antibotrópico/laquétrico, antibotrópico/crotálico, antibotulínico, anticrotálico, antidiftérico, antielapídico, antiescorpiônico, antilonomia. ² Imunoglobulinas: anti-hepatite B, anti-tetânica, anti-varicela zoster.	
Varicela	2.343		

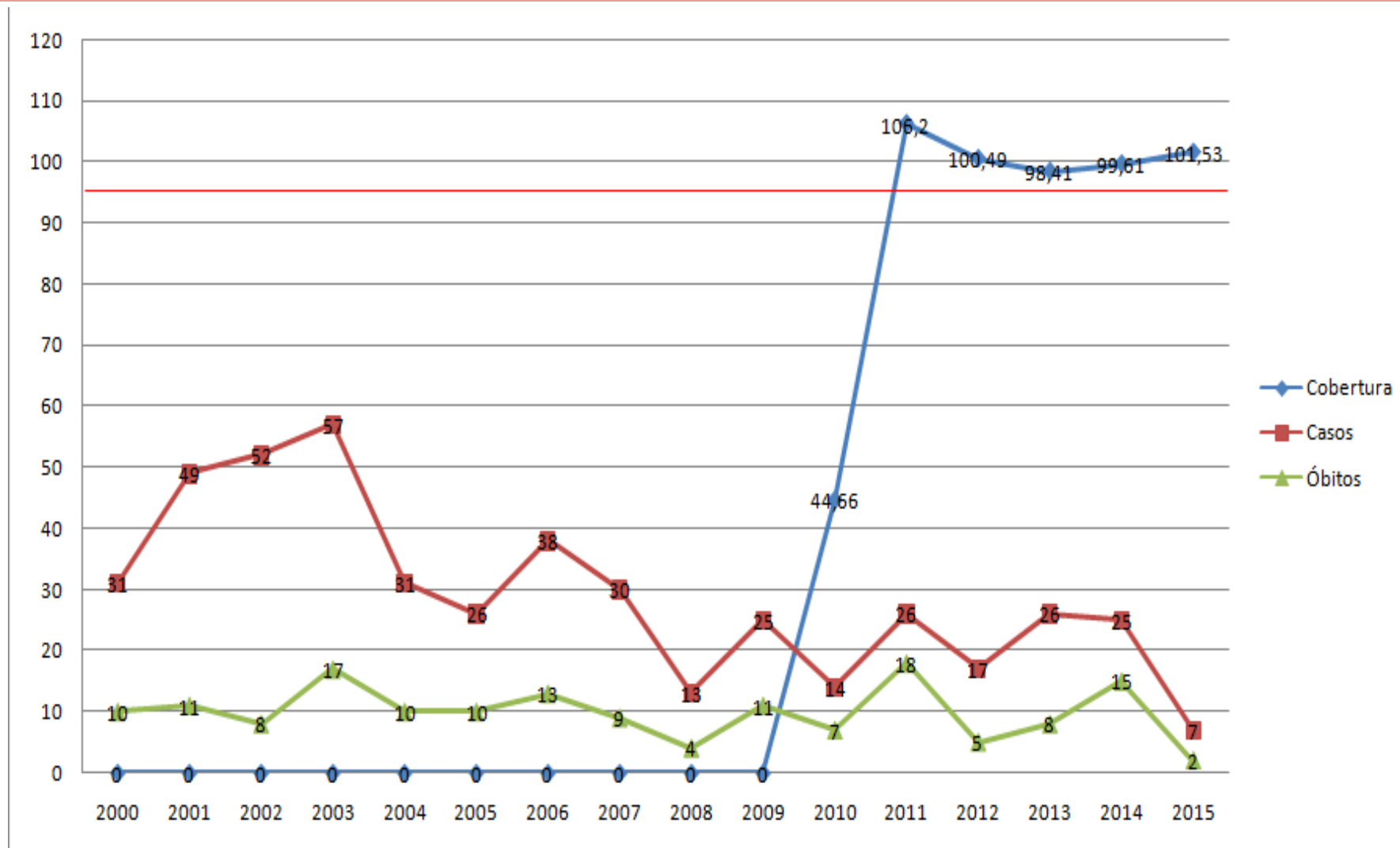
Imunização



Capacitações e supervisões

- Ç 31 municípios e 43 profissionais capacitados em sala de vacinação
- Ç Programação de capacitação para 05 municípios pertencentes à regional norte e 01 enfermeiro da regional norte para agosto/setembro
- Ç 57 municípios e 107 profissionais capacitados em sistemas de informação (SIPNI)
- Ç 31 municípios e 43 profissionais capacitados em rede de frio
- Ç 31 municípios e 43 profissionais capacitados em EAPV
- Ç 31 municípios e 43 profissionais capacitados em imunobiológicos especiais
- Ç 2 municípios e 6 serviços de saúde supervisionados

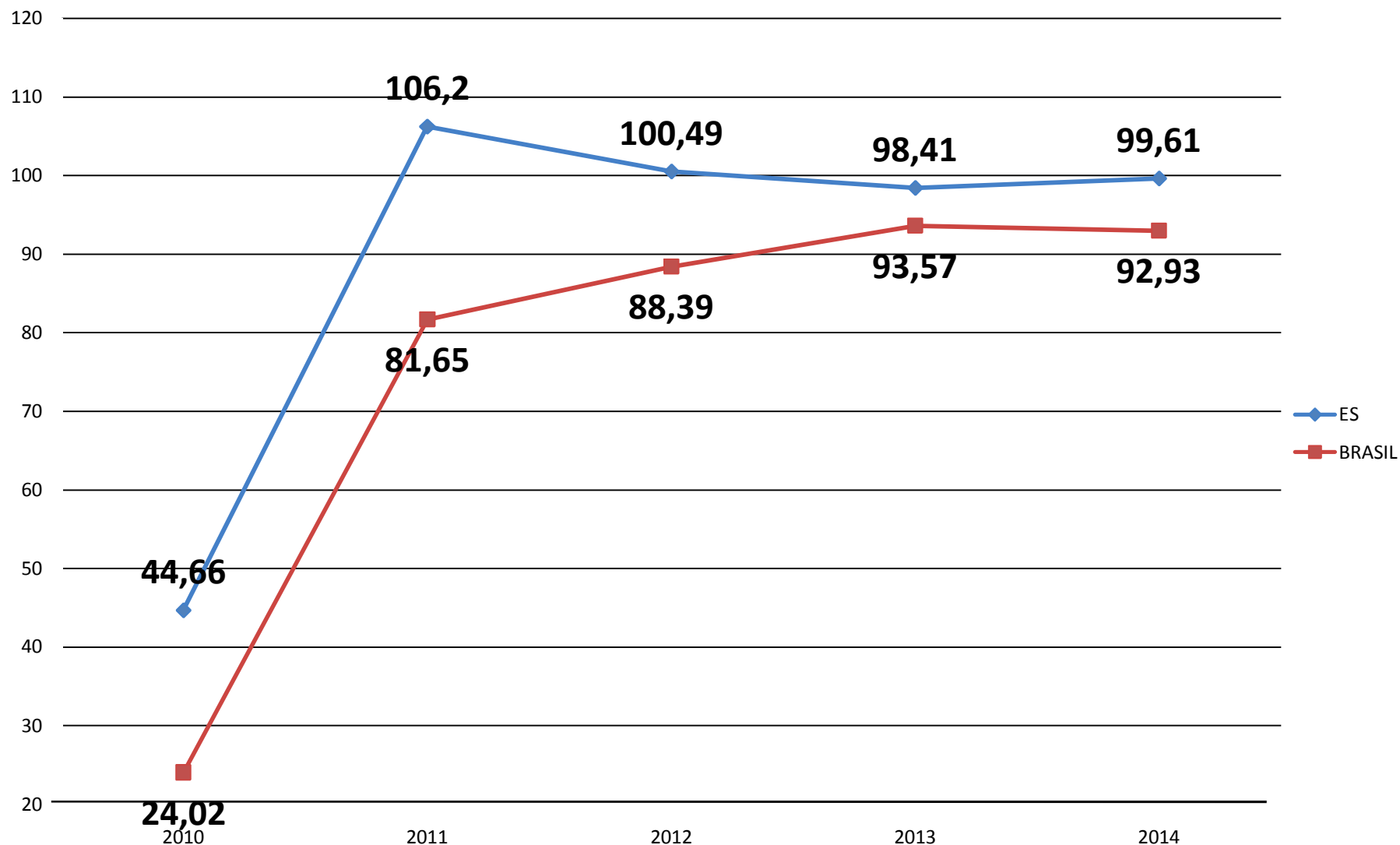
Cobertura Vacinal, Casos de Meningite e Óbitos por Pneumo - 2015



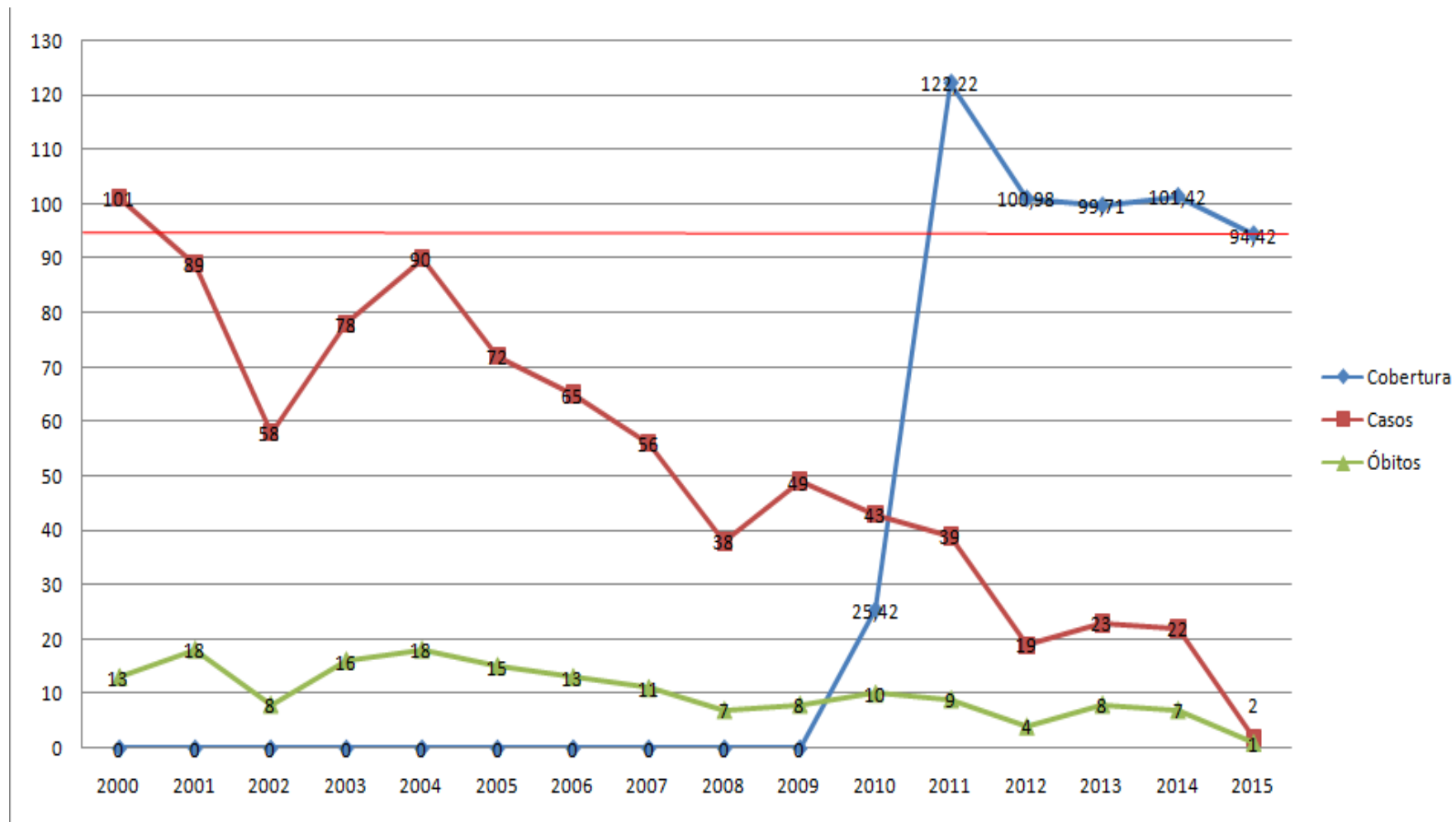
Fonte: PNI e SINAN/MS

Dados parciais 2015: atualizado em 09/09/2015.

Cobertura Vacinal Pneumocócica 10 em Menores de 1 Ano – 2010 / 2014



Cobertura Vacinal Meningo C, Casos e Óbitos por Meningite Meningocócica

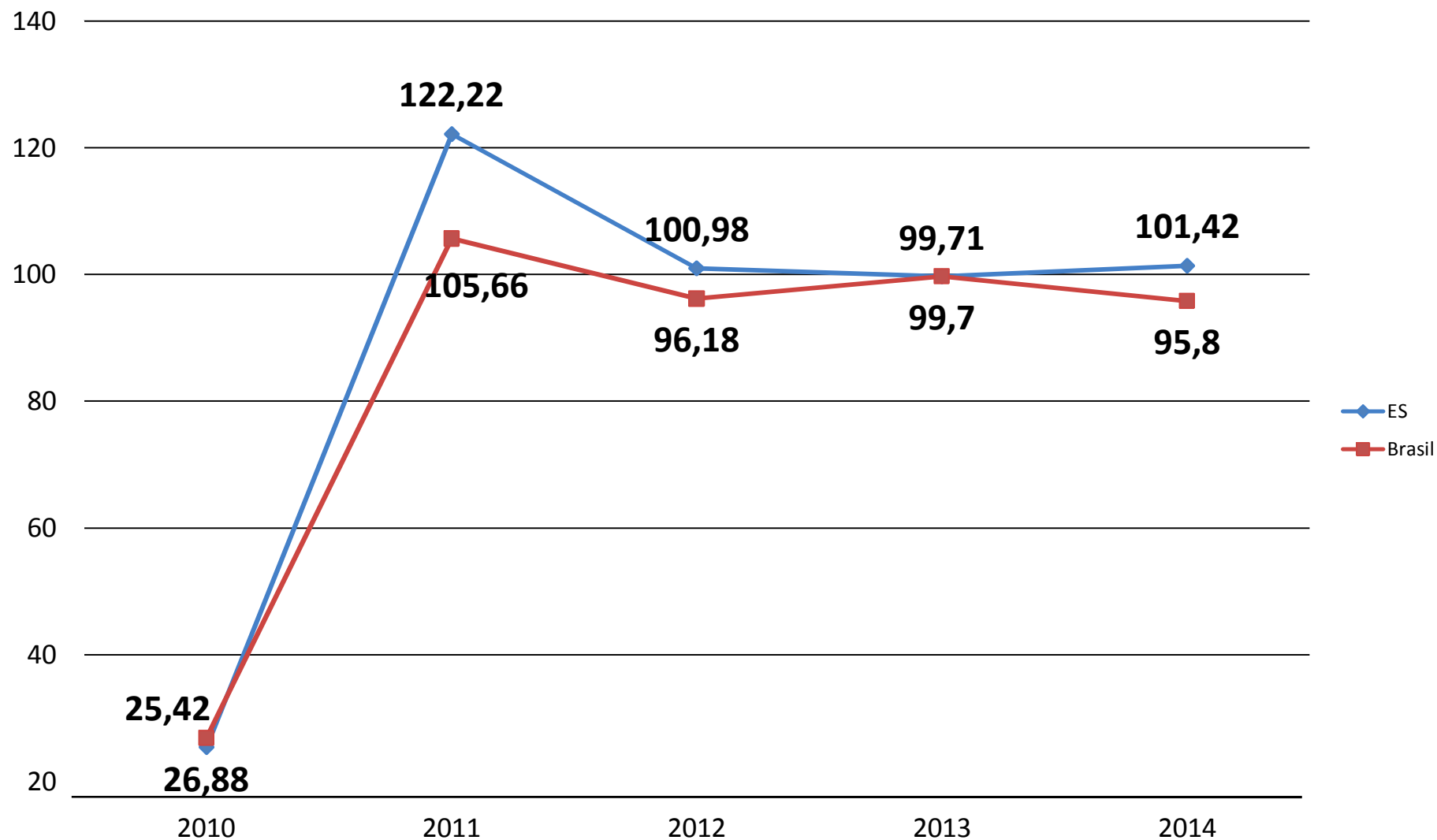


Fonte: PNI e SINAN/MS

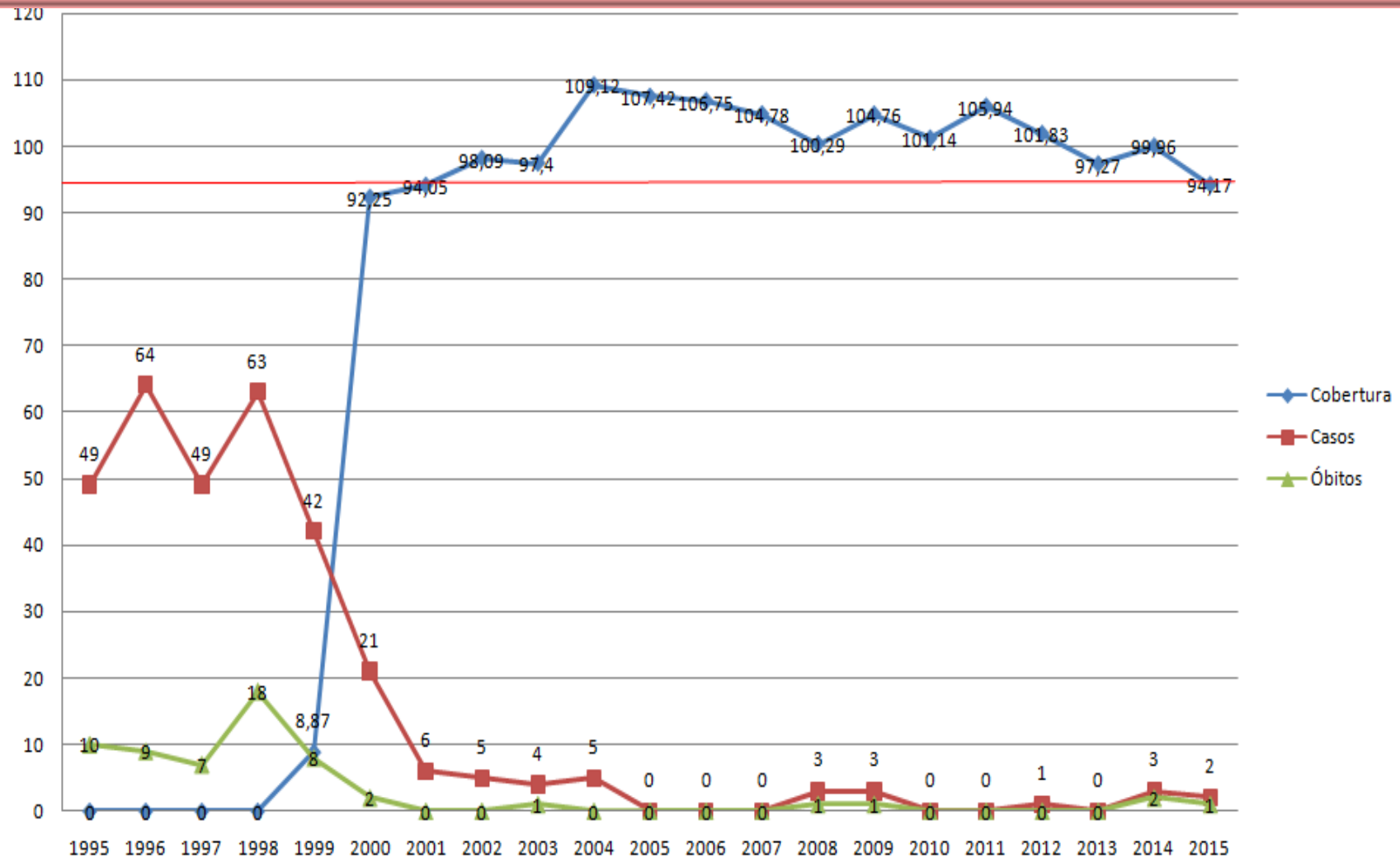
Dados parciais 2015: atualizado em 09/09/2015.

Casos e óbitos de meningite meningocócica independente do sorogrupo.

Cobertura Vacinal Meningocócica C em Menores de 1 Ano – 2010 / 2014



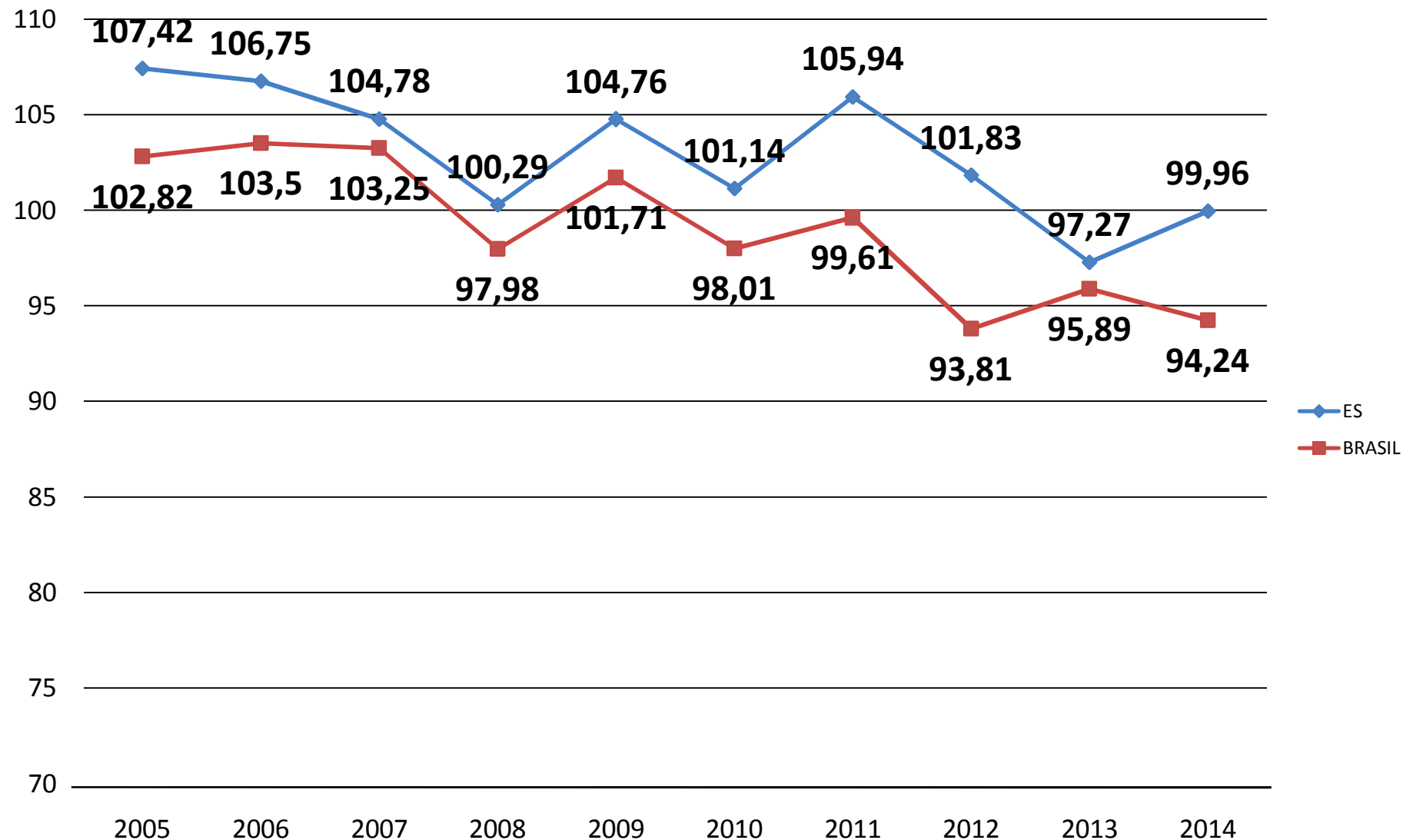
Cobertura Vacinal Hib, Casos e Óbitos de Meningite por Hib – 1995 / 2015



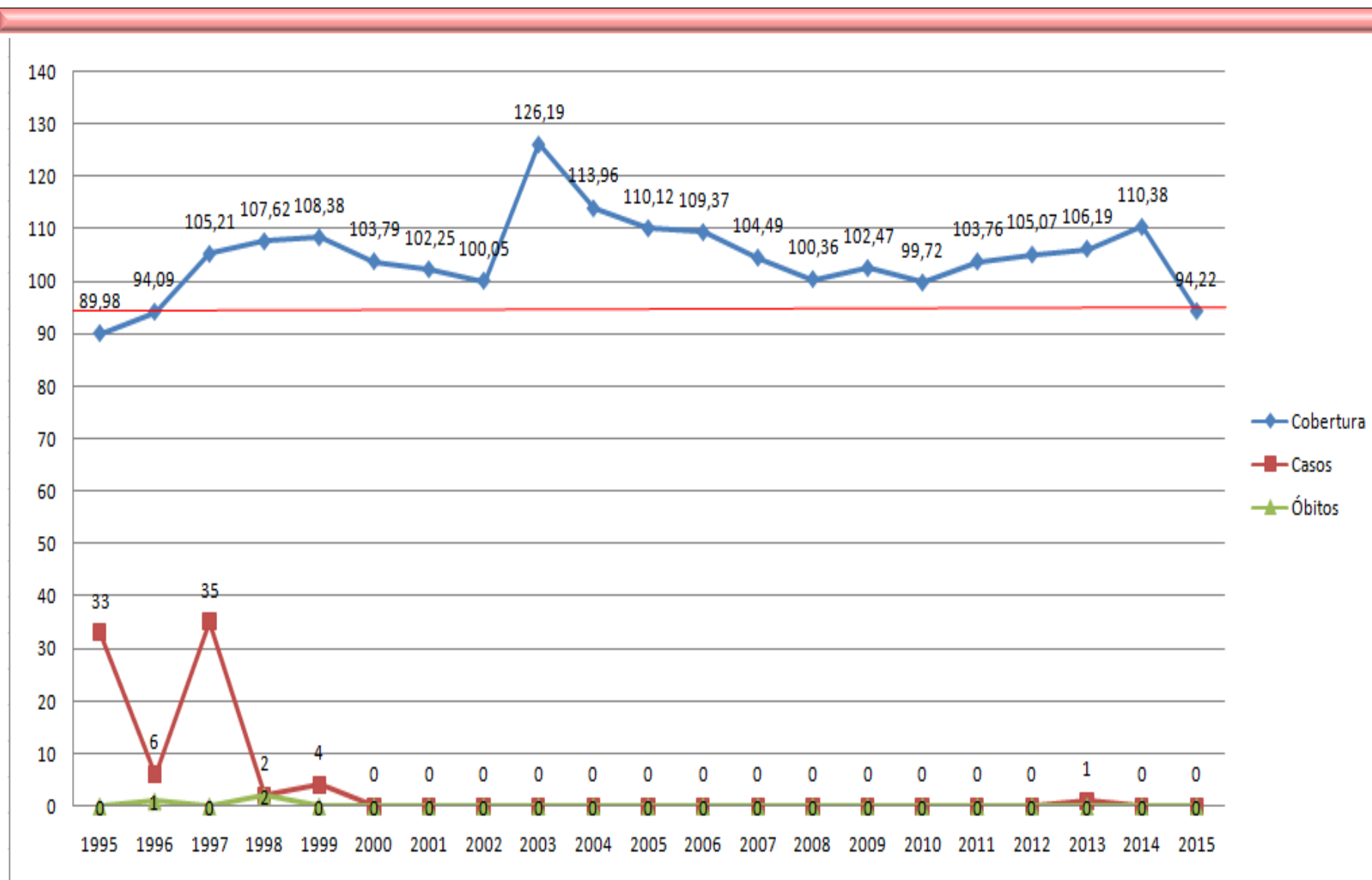
Fonte: PNI e SINAN/MS

Dados parciais 2015: atualizado em 09/09/2015.

Cobertura Vacinal Tetra ou Pentavalente em Menores de 1 Ano - 2005 / 2014

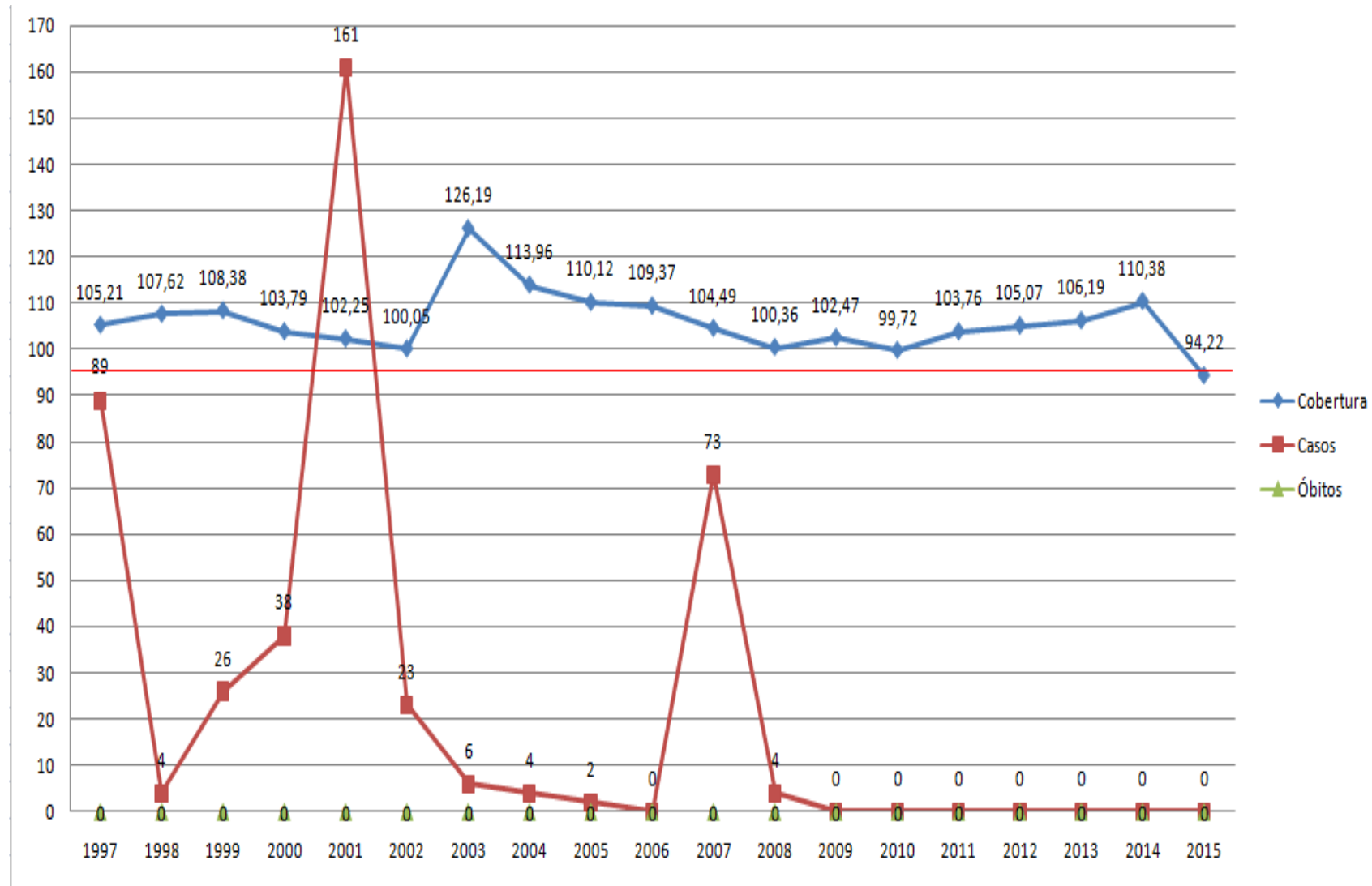


Cobertura Vacinal, Casos e Óbitos por Sarampo – 1995 / 2015



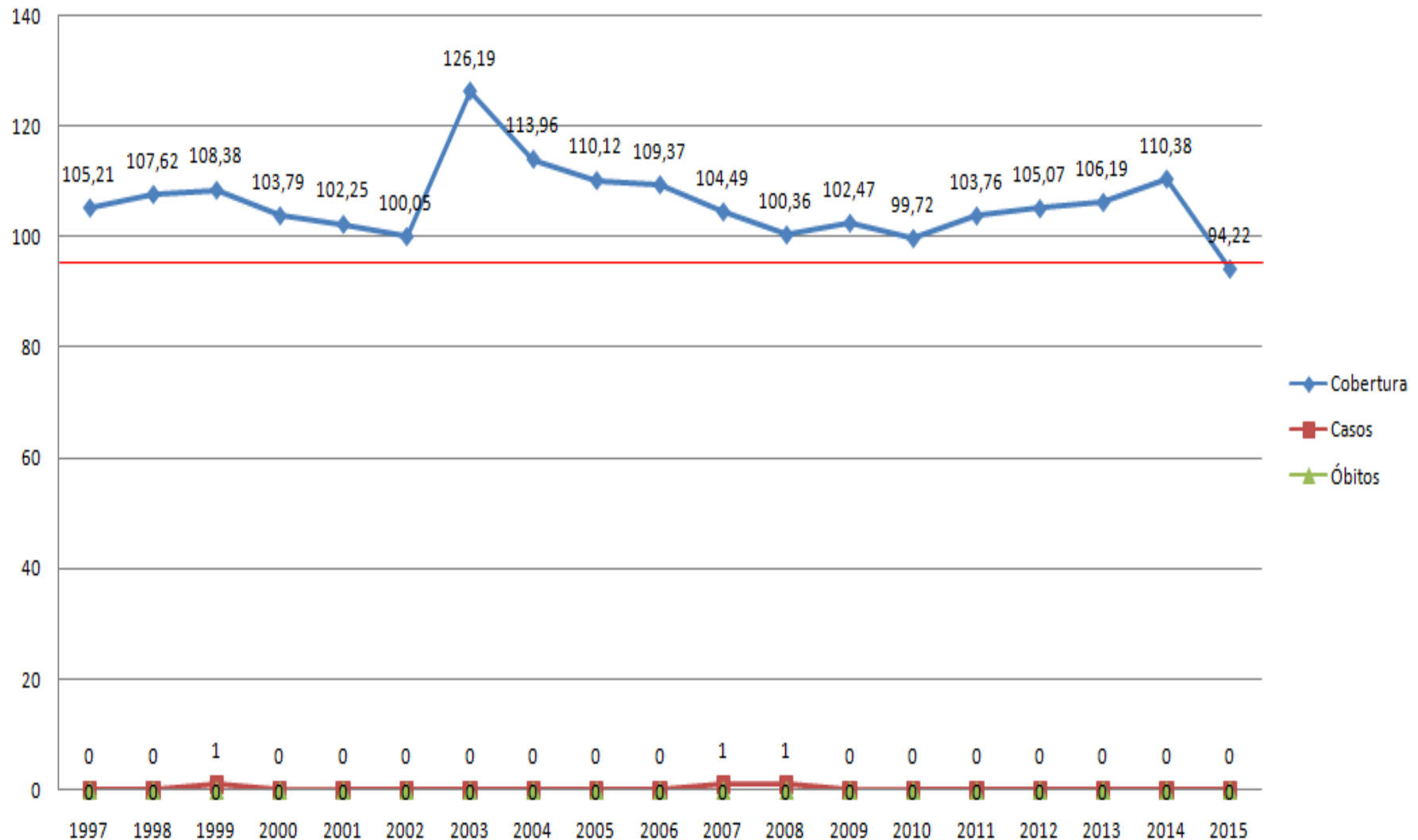
Fonte: PNI/MS (dados 2015 parciais - até 09/09/2015) e Boletim epidemiológico MS (dados até 07/02/2014) e SINAN.

Cobertura Vacinal, Casos e Óbitos por Rubéola – 1997 / 2015



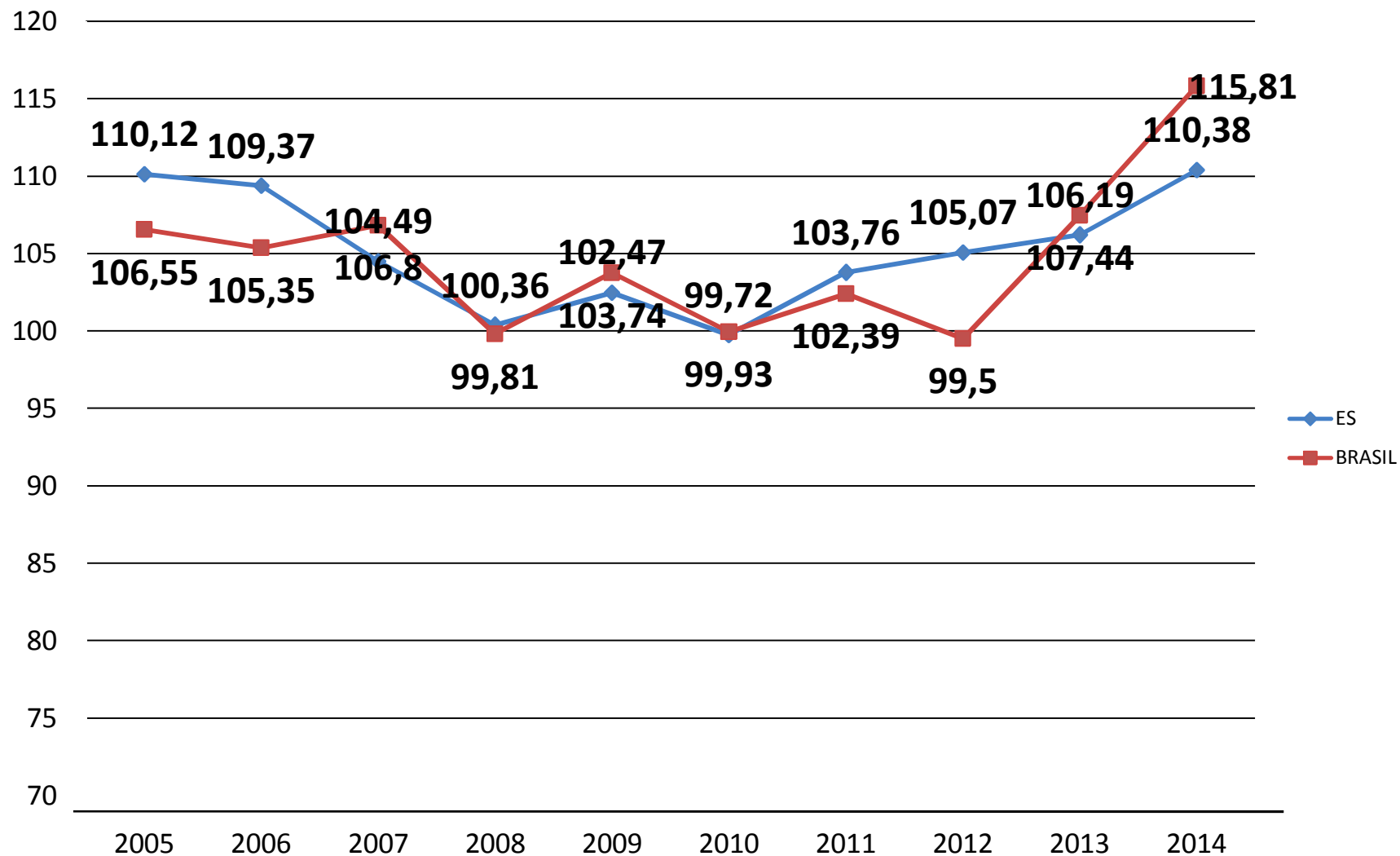
Fonte: PNI/MS (dados 2015 parciais - até 09/09/2015) e Boletim epidemiológico MS (dados até 07/02/2014) e SINAN.

Cobertura Vacinal, Casos e Óbitos por Rubéola Congênita – 1997 / 2015



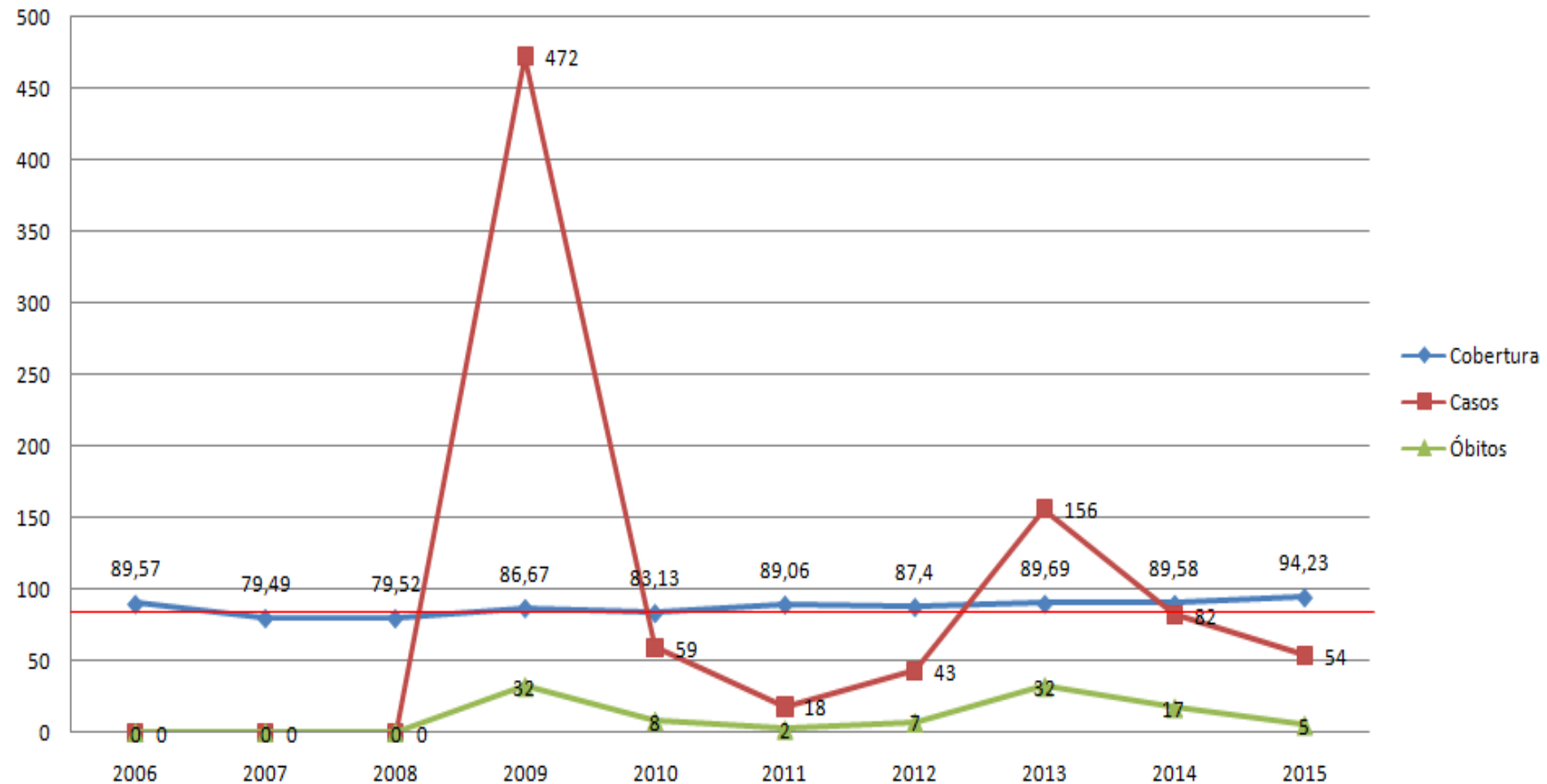
Fonte: PNI/MS (dados 2015 parciais - até 09/09/2015) e Boletim epidemiológico MS (dados até 07/02/2014) e SINAN.

Cobertura Vacinal Tríplice Viral em Crianças de 1 Ano – 2005 / 2014



Fonte: PNI-MS

Cobertura Vacinal Influenza, Casos e Óbitos por SAG – 2006 / 2015



Fonte: PNI e SINAN/MS

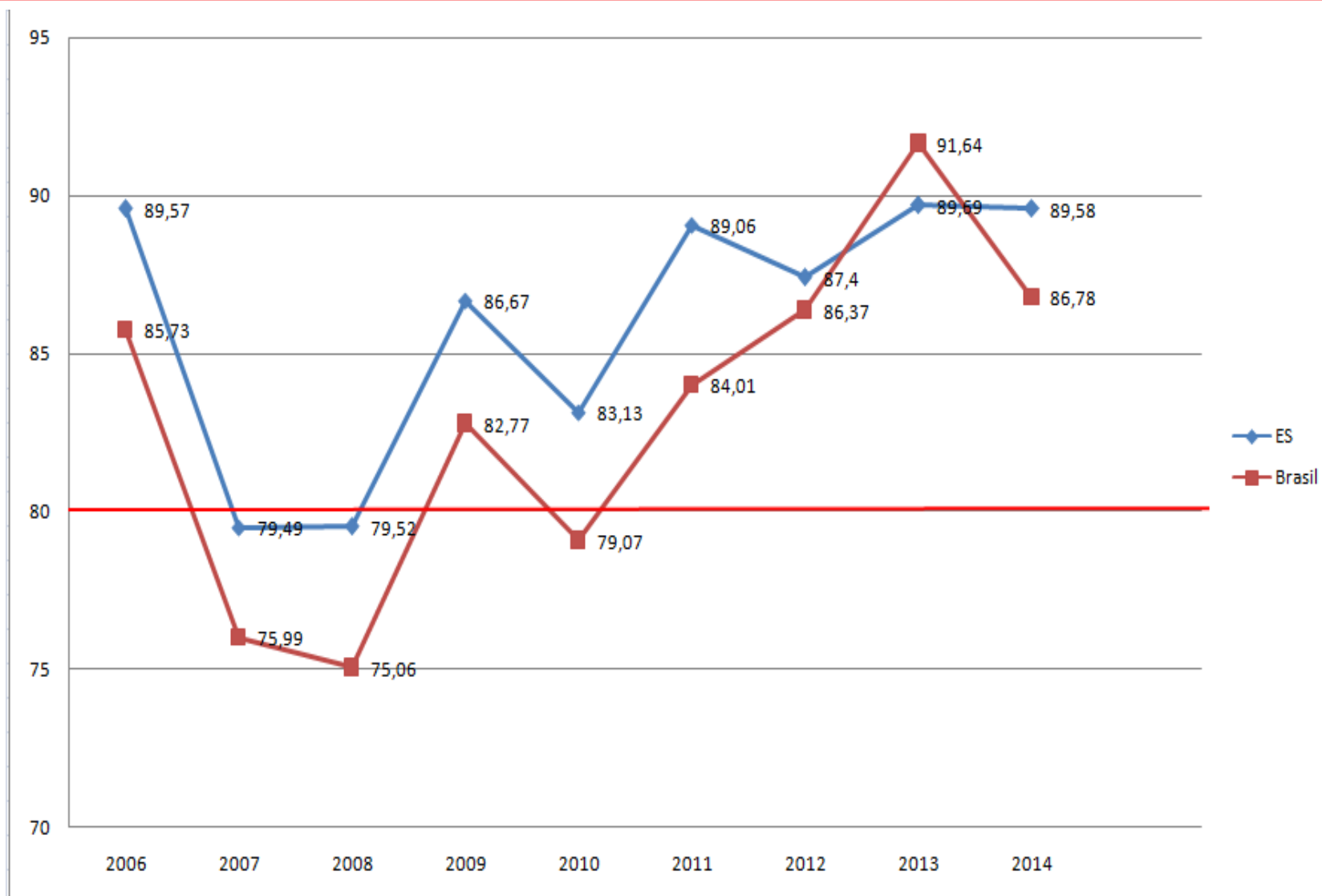
Dado parcial 2015: atualizado em 09/09/2015.

A vigilância da SRAG teve início no ano de 2009.

Em 2006 o público-alvo era formado somente por idosos e foram vacinados: 248.603 pessoas. Em 2015 o público-alvo era formado por 9 grupos prioritários e foram vacinadas 815.538 pessoas (o número de pessoas contempladas mais que triplicou em 10 anos).

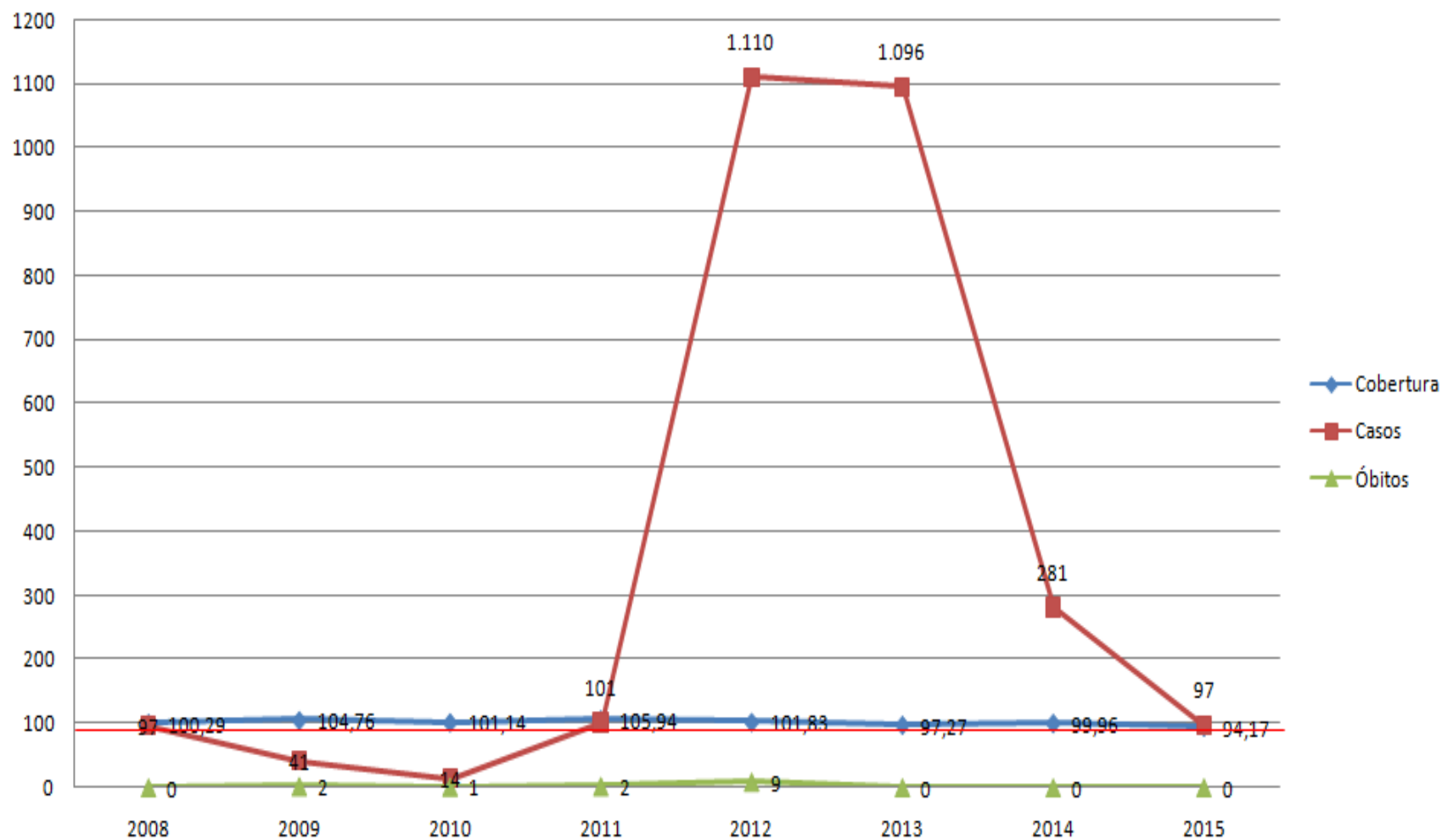
Cobertura Vacinal Influenza (%)

– 2006 / 2015



Fonte: PNI-MS

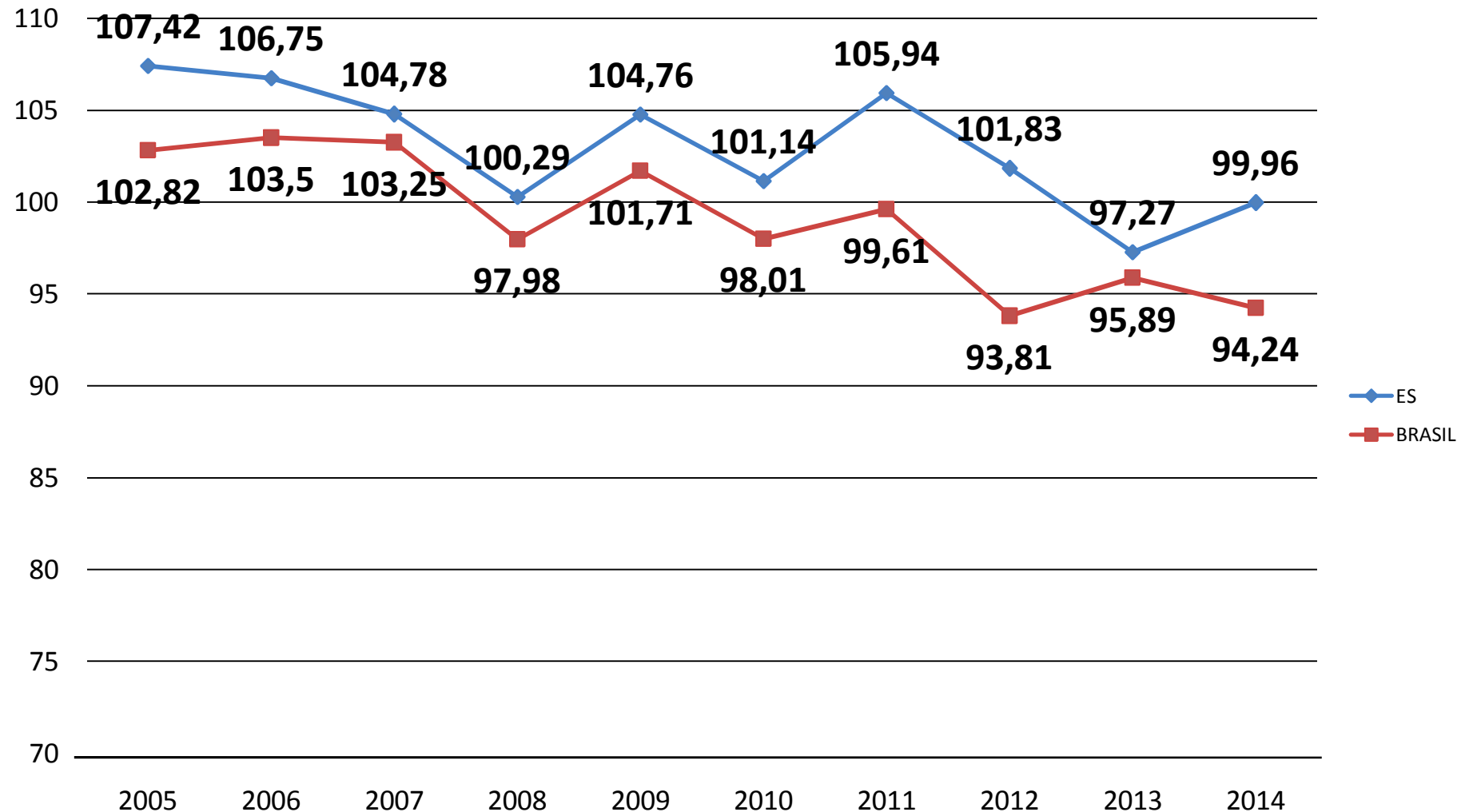
Cobertura Vacinal, Casos e Óbitos por Coqueluche – 2008 / 2015



Fonte: PNI, SINAN/MS e Imunopreveníveis/SESA/ES

Dados parciais 2015: atualizado em 09/09/2015 e 17/09/15, respectivamente.

Cobertura Vacinal Tetra ou Pentavalente em Menores de 1 Ano – 2005 / 2014



Fonte: PNI-MS

Tétano Acidental Coeficiente de Incidência, de Mortalidade e Taxa de Letalidade ã 2005 / 2014



ANO	Incidência (100.000 hab)	Mortalidade (100.000 hab)	Taxa Letalidade
2005	09 casos - 0.26	0.11	44%
2006	07 casos - 0.20	0.02	14%
2007	08 casos - 0.23	0.05	25%
2008	01 caso - 0.02	0.02	100%
2009	07 casos - 0.20	0.05	28%
2010	06 casos - 0.17	0.08	50%
2011	08 casos - 0.22	0.05	25%
2012	04 casos - 0.11	0.02	25%
2013	02 casos ã 0.05	0.05	100%
2014	04 casos ã 0.10	0.05	55%

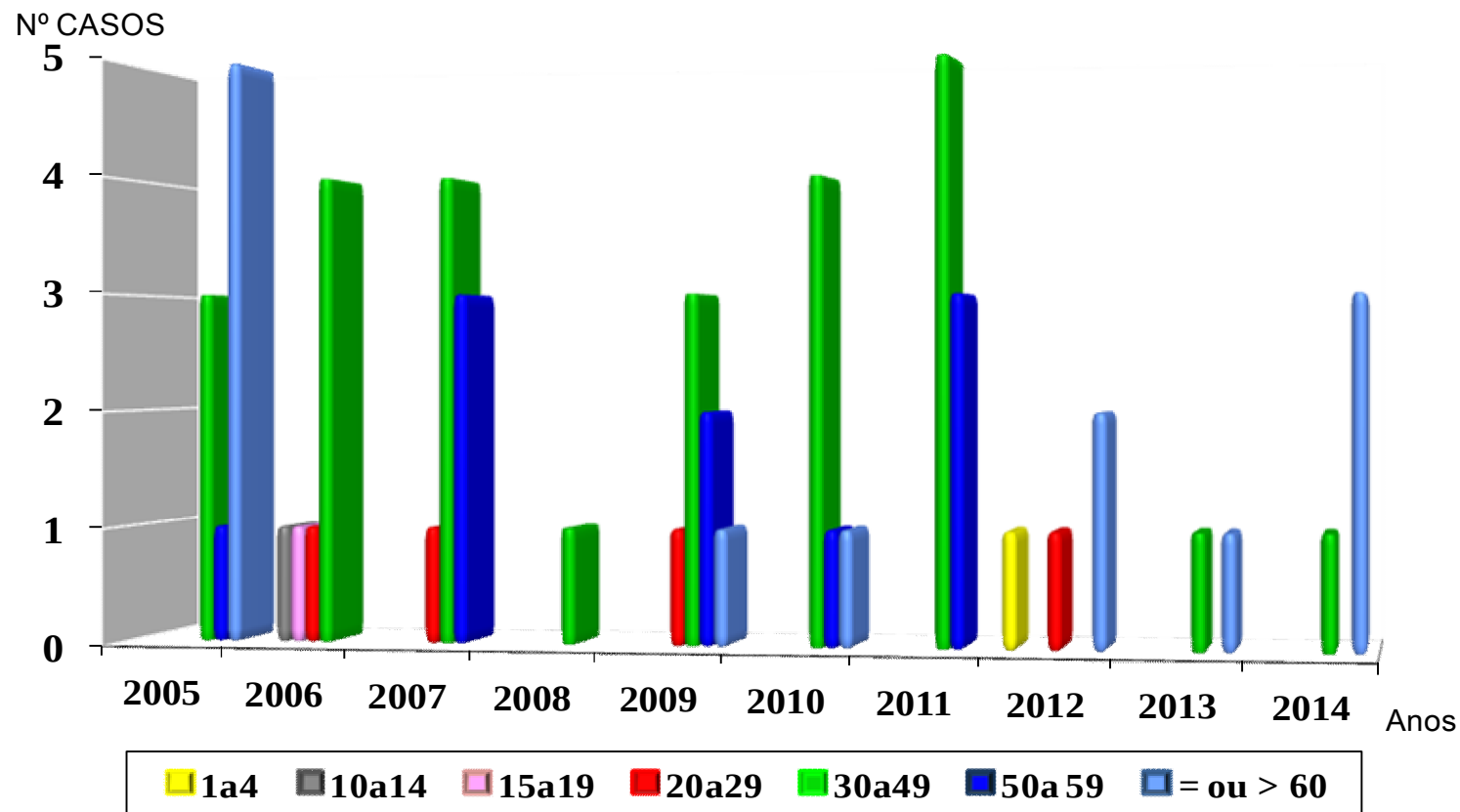
Nota: Dados preliminares de 2014*

Atualmente CI no Brasil é de 0.17 e Letalidade nos últimos anos varia de 25 a 40% (USA- CI=0,001 e Let. 13,2%).

Fonte: Imunopreveníveis/SESA/ES

Tétano Acidental Distribuição

por Faixa Etária



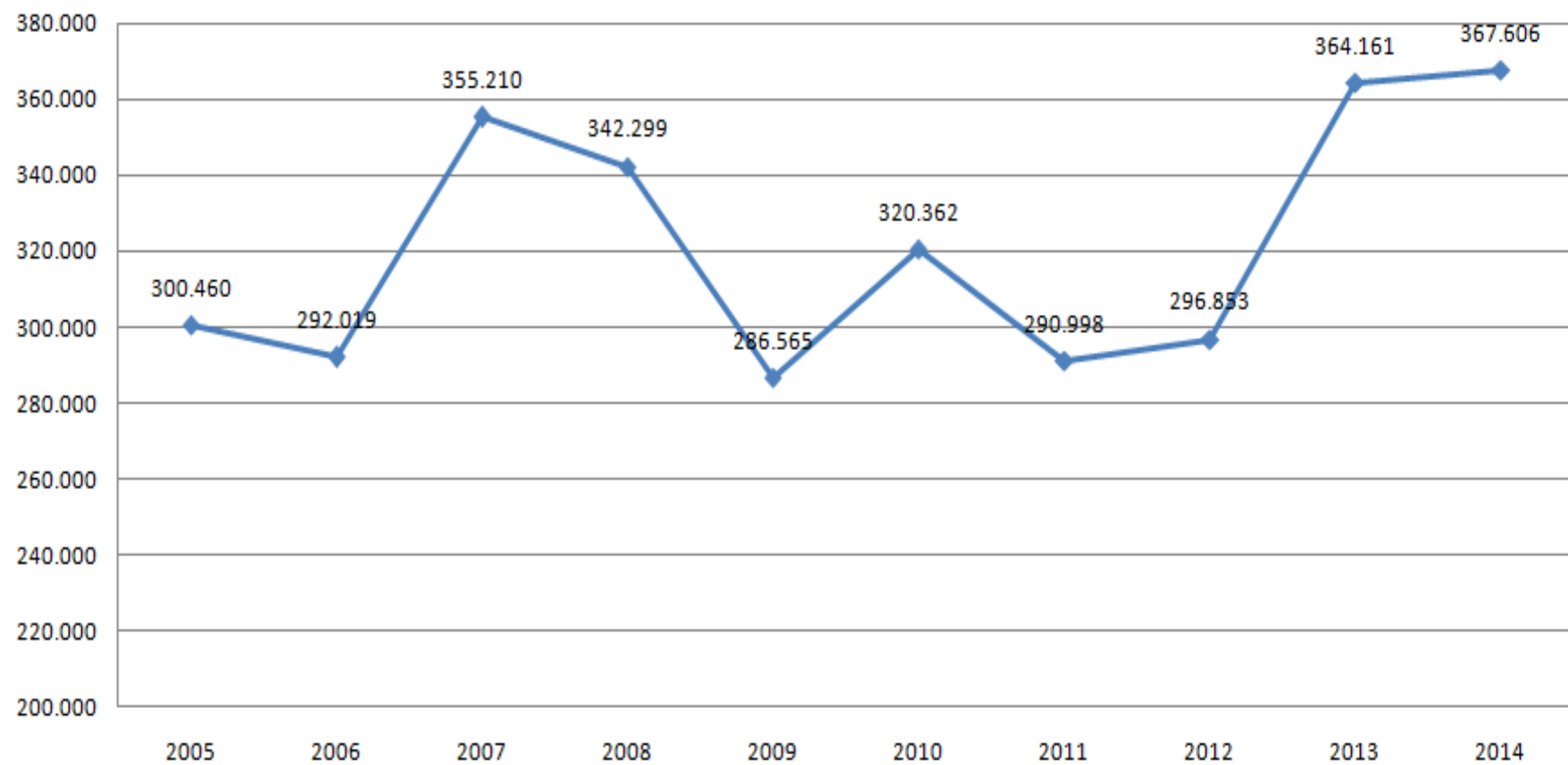
Nota: Dados preliminares de 2014*. F. Etária 50 a 59 é a de maior Risco no ES.

No BR (> acima 60 anos, seguido 40 a 49... 50 a 59). Países ricos, o TA é raro e a Incidência é quase exclusiva em idosos > 60a.

Fonte: SESA-ES/GT Tétano



Doses Aplicadas de Dupla Adulto



Fonte: PNI - MS

No período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014 houve problema de abastecimento da vacina.

No ano de 2015 continuamos com problemas no abastecimento da vacina dupla adulto (dT) que é fornecida pelo PNI/MS.

Necessitamos intensificar a vacinação de idosos e população adulta (trabalhadores).

Proporção de Vacinas do Calendário Básico

Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas (Homogeneidade)



CENTRAL	2013	2014
Águia Branca	100	100
Alto Rio Novo	75	87,5
Aracruz	100	100
Baixo Guandu	100	100
Colatina	87,5	100
Gov. Lindenberg	75	87,5
Ibiraçu	87,5	87,5
João Neiva	87,5	75
Linhares	87,5	100
Mantenópolis	87,5	87,5
Marilândia	87,5	87,5
Pancas	100	100
Rio Bananal	87,5	87,5
São Domingos do Norte	37,5	87,5
São Gabriel da Palha	100	100
São Roque do Canaã	87,5	87,5
Sooretama	87,5	87,5
Vila Valério	87,5	100

Método de cálculo municipal:
Cobertura vacinal adequada: maior ou igual 75% das vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal alcançada.

Proporção de Vacinas do Calendário Básico

Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas (Homogeneidade)



METROPOLITANA	2013	2014
Afonso Cláudio	75	100
Brejetuba	87,5	75
Cariacica	37,5	87,5
Conc. do Castelo	87,5	87,5
Domingos Martins	100	100
Fundão	75	87,5
Guarapari	87,5	87,5
Ibatiba	75	100
Itaguaçu	75	87,5
Itarana	87,5	100
Laranja da Terra	75	87,5
Marechal Floriano	87,5	100
Santa Leopoldina	12,5	75
Sta Maria de Jetibá	87,5	100
Santa Teresa	25	62,5
Serra	37,5	50
V. N. do Imigrante	100	100
Viana	62,5	50
Vila Velha	12,5	37,5
Vitória	100	100

Método de cálculo municipal:
Cobertura vacinal adequada: maior ou igual 75% das vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal alcançada.

Proporção de Vacinas do Calendário Básico

Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas (Homogeneidade)



NORTE	2013	2014
Água Doce do Norte	100	100
Barra de São Francisco	25	62,5
Boa Esperança	100	100
Conceição da Barra	62,5	100
Ecoporanga	62,5	75
Jaguaré	100	100
Montanha	75	100
Mucurici	100	100
Nova Venécia	100	100
Pedro Canário	100	87,5
Pinheiros	100	12,5
Ponto Belo	100	100
São Mateus	100	100
Vila Pavão	87,5	100

Método de cálculo municipal:
Cobertura vacinal adequada:
maior ou igual 75% das vacinas
do Calendário Básico de
Vacinação da Criança com
cobertura vacinal alcançada.

Proporção de Vacinas do Calendário Básico

Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas (Homogeneidade)



SUL	2013	2014
Alegre	62,5	87,5
Alfredo Chaves	12,5	25
Anchieta	87,5	100
Apiacá	100	100
Atilio Vivacqua	87,5	87,5
Bom J. do Norte	100	87,5
Cachoeiro de It.	100	100
Castelo	100	100
Div. S. Lourenço	100	50
Dores do Rio Preto	100	100
Guaçuí	100	37,5
Ibitirama	62,5	100
Iconha	87,5	87,5
Irupi	62,5	50
Itapemirim	100	100
Lúna	87,5	75
Jerônimo Monteiro	87,5	87,5
Maratáizes	87,5	100
Mimoso do Sul	100	37,5
Muniz Freire	100	50
Muqui	75	100
Piúma	87,5	100
Presidente Kennedy	87,5	25
Rio Novo do Sul	87,5	87,5
São José do Calçado	37,5	100
Vargem Alta	50	87,5

Método de cálculo municipal:
Cobertura vacinal adequada: maior
ou igual 75% das vacinas do
Calendário Básico de Vacinação da
Criança com cobertura vacinal
alcançada.

Tratamento de Tabagismo



	Dados do Atendimento				Indicadores de Atendimento		
	Pacientes que participaram da 1ª sessão	Pacientes que participaram da 4ª sessão	Pacientes sem fumar na 4ª sessão	Pacientes que usaram algum medicamento para tratamento do tabagismo	Abandono (%)	Cessação (%)	Pacientes que utilizaram medicação (%)
2010	3.910	2.962	2.014	2.813	24,25	51,51	71,94
2011	5.163	3.929	2.735	4.373	23,9	52,97	84,70
2012	3.702	2.763	1.937	3.198	25,36	52,32	86,39
2013	3.784	2.821	1.983	3.132	25,45	52,4	82,77
2014	4.003	2.104	2.168	3.413	27,22	52,31	85,60
2015	1604*	1059	777	1270	33,98	48,44	79,18

Os dados informados são provenientes das planilhas trimestrais encaminhadas pelos municípios que realizam o tratamento do fumante no ES. Os dados de 2015 referem-se aos período de janeiro a julho.

Intervenções



Q Melhoria da estrutura e funcionamento da Rede de Frio Estadual, Regional e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais:

Q Construção ou ampliação/reforma das redes de frio das Regionais de Saúde;

Q Reforma e ampliação da Rede de Frio Estadual;

Q Reforma e ampliação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais;

Q Ampliação do acesso ao Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (ampliação do horário de atendimento, RH e canal de comunicação para usuários e municípios – criação de 0800, entre outros);

Q Central Estadual e Regional de Armazenamento e distribuição de Imunobiológicos em funcionamento adequado;

Intervenções



☐ Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de refrigeração e geradores de energia das redes de frio estadual, regional e CRIE.

☐ Ata de registro de preços para aquisição de insumos e equipamentos do Programa de Imunizações;

☐ Suporte de TI na Vigilância em Saúde para apoio aos municípios nos Sistemas de Informações;

☐ Qualificação permanente de profissionais de saúde em salas de vacinação, rede de frio, EAPV, sistemas de informação e Imunobiológicos especiais;

☐ Adequação da logística de distribuição dos Imunobiológicos e insumos;

Intervenções



Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza-2014, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;

Divulgar as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, orientando a busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;

Realizar quimioprofilaxia, em casos de surtos, nos grupos que vivem e/ou trabalham em instituições fechadas ou de longa permanência, com especial atenção para pessoas com condição ou fator de risco;

Notificar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

Intervenções



Q Percentual de quimioprofilaxia oportuna em comunicantes dos casos de DM no Espírito Santo 2012 (78%), 2013 (62%) E 2014 (70%)

Q Meningite bacteriana encerrados por diagnóstico laboratorial específico

Q Percentual foi de 70% (2012-2013) e em 2014 72%

Investigação oportuna dos casos notificados de meningite até 48 horas

Q Percentual de Investigação Oportuna dos casos notificados de Meningite no Espírito Santo 2012 (99%), 2013 (93%) e 2014 (99%)

Encerrar de forma oportuna casos notificados de meningite até 60 dias

Q Percentual de Encerramento oportuno dos casos notificados de Meningite no Espírito Santo, 2012 (96%), 2013 (89%) e 2014(92%)

Dengue



2014 Ano Todo

24.944 Casos Notificados

22 Óbitos Confirmados

2014 Até SE 34ª

24.338 Casos Notificados

11 Óbitos Confirmados

2015 Até SE 34ª

26.542 Casos Notificados

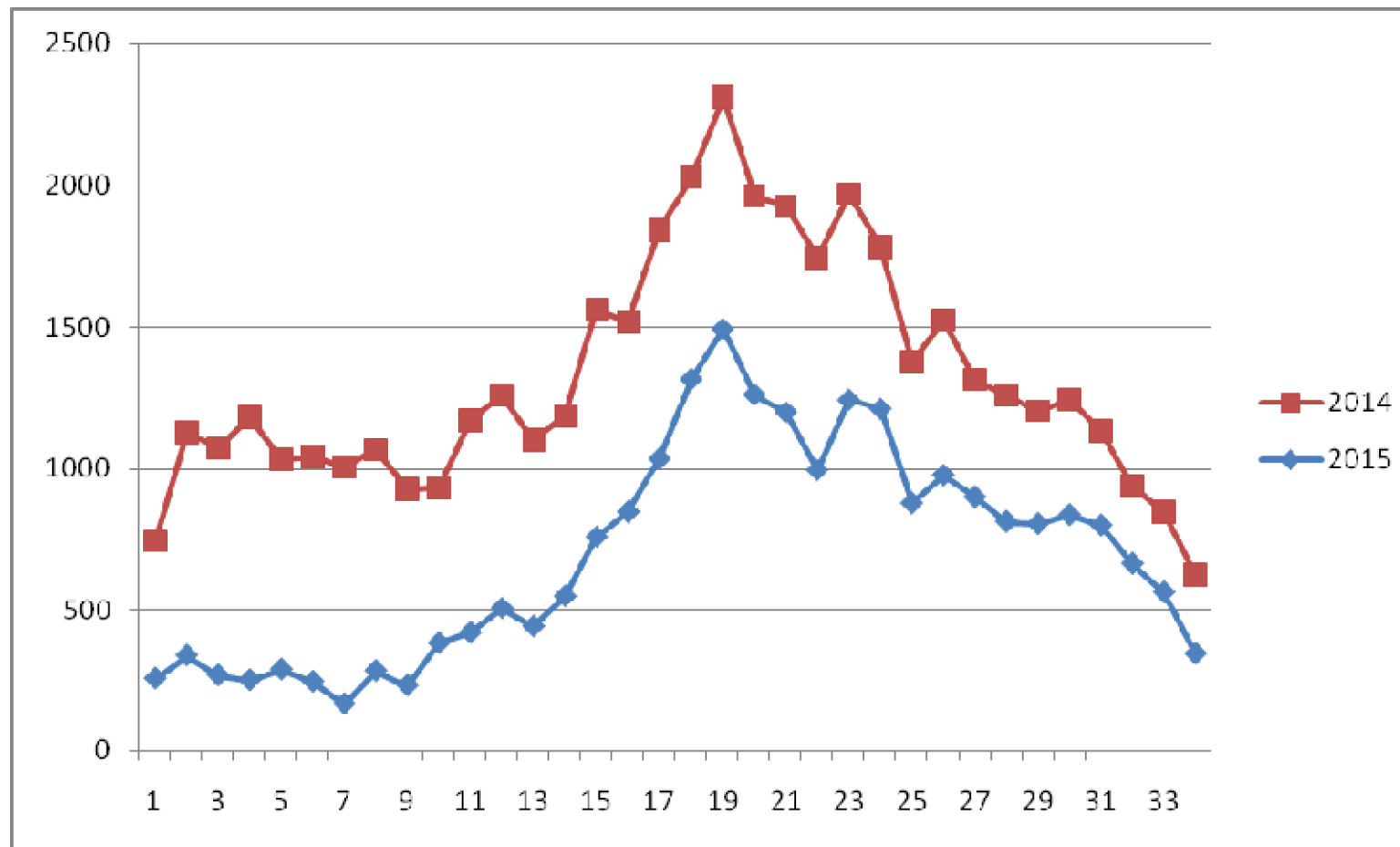
19 Óbitos Confirmados





Epidemiologia Dengue - Tendência

Casos Notificados 2014/2015*



*(1ª SE a 34ª SE) 2014/2015

Fonte: Planilhas Paralelas/SESA-ES

Vigilância Sanitária



- Ç Reuniões técnicas com setor regulado 32 reuniões
- Ç Inspeções Sanitárias (licenciamentos, atendimento a denúncias, solicitação do ministério público)
- Ç Inspeções Sanitárias -
maio 120 / junho 121 / julho 106 / agosto 85
- Ç Atendimento a Denúncias - Ouvidoria
- Ç Solicitação do MP: 29 OB. - para inspeções
- Ç Alvarás Sanitários entregues -
maio 23 / junho 27 / julho 25 / agosto 22 - Total: 97
- Ç Autos de infrações emitidos - Total de 31 nos 4 meses
- Ç Autos de infrações julgados (1ª e 2ª instâncias) - 19 decisões
- Ç Curso de Pós Graduação - início 08/05/2015



Doenças Negligenciadas

DST/Aids e Hepatites



Atenção à Saúde do Usuário

CA Van do CTA itinerante realizou 4 campanhas de testagem rápida de sífilis e HIV para caminhoneiros e população em geral em parceria com os Municípios de Serra, Vitória, Viana e sociedade civil.

Compra de insumos para prevenção de DST/Aids e hepatites: material de Informação e educativo.

Distribuição de testes rápidos: 43.000 de sífilis, 45.255 HIV, 22.250 hepatite C, para todos os municípios.

Compra e distribuição de 1.826.280 preservativos masculinos, 81.300 preservativos femininos e 551.964 gel saches.

DST/Aids e Hepatites



Situação Epidemiológica da AIDS

O número de usuários recebendo medicamentos antirretrovirais no Estado teve um aumento de 100,5% nos últimos cinco anos. Atualmente o protocolo do Ministério da Saúde preconiza o tratamento para todos soropositivos, bem como a profilaxia após exposição sexual e por material biológico, aumentando então a distribuição dos antirretrovirais (em 2009, 2.748 pessoas vivendo com HIV/Aids recebiam medicamentos antirretrovirais e em agosto de 2015 este número passou para 5.540 pessoas).

Ações de DST/Aids

- Distribuição de 9.000 toneladas de leite I e II para crianças filhas de mães HIV positivo
- Distribuição de todas as medicações de Alto Custo para DST e Infecções oportunistas às pessoas vivendo com HIV Aids.



Hanseníase e Tuberculose

Hanseníase

317 Casos da doença foram notificados neste ano no estado

86,6 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados

88,3 Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados

Tuberculose (jan a ago/2015)

751 casos de Tuberculose todas as formas foram notificados

21 óbitos

Implantação da Rede de Teste Rápido para Tuberculose (RTR-TB):

LACEN, Vila Velha, Vitória, Cariacica e Serra

Capacitação SINAN NET TB: (avaliação de dados e indicadores nova versão 5.0) para Técnicos Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, SRS São Mateus e SRS Metropolitana)

Agravos Negligenciados 2015



	Febre Maculosa	Leptospirose	Leishmaniose Tegumentar	Leishmaniose Visceral	Malaria
Notificados	42	468	101	23	282
Confirmados	2	36	76	2	234
Óbitos	2	2	0	0	0

Campanha de Vacinação Antirrábica Animal



68,73%

86.50%

80,58%

95,42%

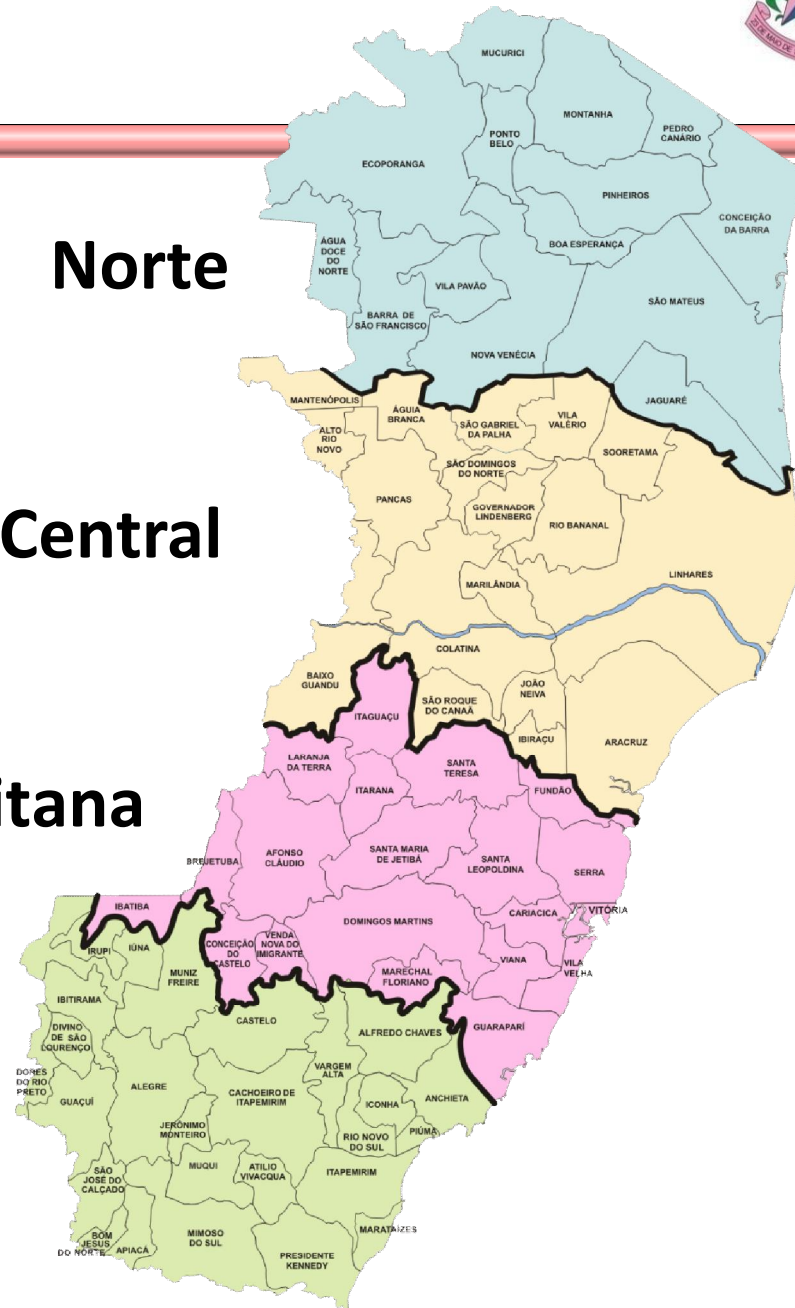
Norte

Central

Metropolitana

Sul

Cobertura do Estado: 82,82%



Atividades do TOXCEN



-
- Ç **1.112** atendimentos telefônicos (0800) - notificações de intoxicações
 - Ç **118** atendimentos psicológicos
 - Ç **2.320** notificações de intoxicações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
 - Ç **1229** unidades de antídotos distribuídos na rede
 - Ç **1** entrevista na mídia
 - Ç **13** ações educativas
 - Ç **4.190** abordagens com entrega de material educativo

Núcleo de Biologia Médica

Biologia Molecular	Exames
Influenza	82
Hepatite B	957
Hepatite C	313
Genotipagem de Hepatite C	96
Imunologia (Dengue, HIV, HTLV, Leptospirose, Leishmaniose, Toxoplasmose, Sarampo, Rubéola, Sífilis, Citomegalovírus, Chagas, Chikungunya, Epstein Barr)	3.752
Virologia (Sorologia para Hepatites virais)	1.566
SISCEL (Contagem de CD 4/8)	4.252
SISCEL (Carga viral do HIV)	4.264
Micobacteriologia (Tuberculose, Micobacterioses e Hanseníase)	2.827

LACEN Produção



Núcleo de Biologia Médica

Microbiologia Médica	Exames
Bactérias, Cultura	240
Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA (KPC)	197
Bactérias, Teste de Sensibilidade /TSA	31
Coprocultura/Cultura	21
Coqueluche, Detecção de <i>Bordetella pertussis</i> /Cultura	7
Cólera/Cultura	128
Febre Tifóide/Cultura	1
Pesquisa de Gene de Resistencia/PCR – Enviado para LRN	214
Cultura para Fungos	115
Colinesterase	964
Total	2.022

Núcleo de Biologia Médica

Parasitologia (Continuação)	Exames
Esquistossomose Controle de Qualidade	572
Leishmaniose	25
Brucelose	6
Doença de Chagas	3
Malária (Incluindo LVC's)	310
Total	1.139

Núcleo de Biologia Médica

Parasitologia	Exames
Malária (Incluindo LVC's)	310
Negativo	289
Plasmodium Vivax	19
Plasmodium Falciparum	2

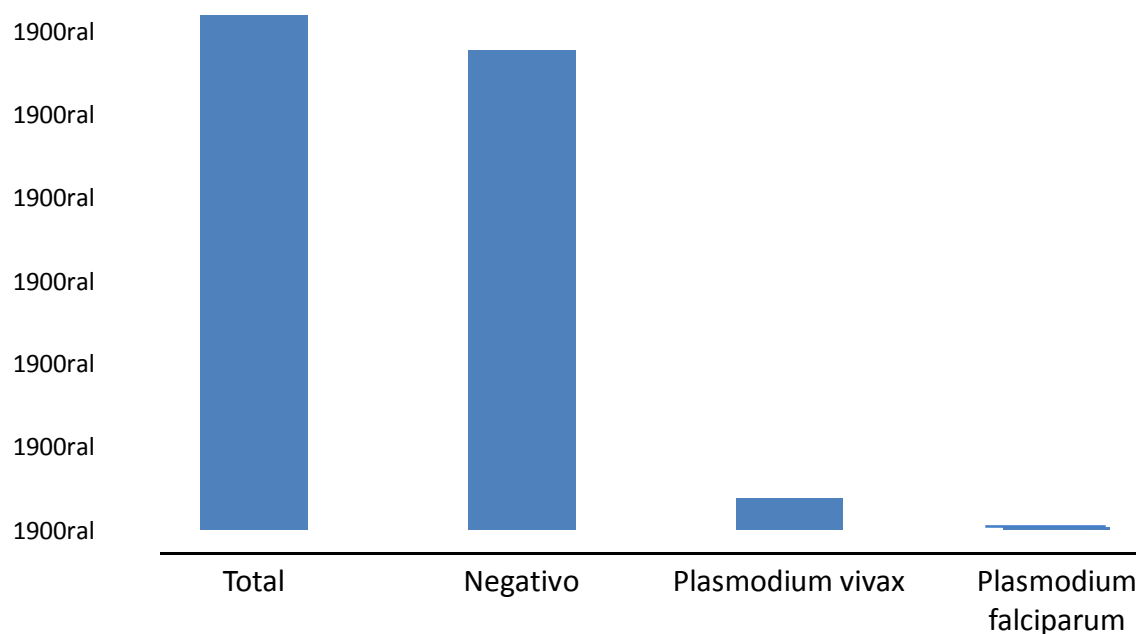


Tabela 1: Relação dos resultados dos exames de malária do LACEN/ES no segundo quadrimestre de 2015 (maio-agosto).

Núcleo de Produtos

	Exames
VIGIÁGUA	4.178
Surto /Água	93
Surto /Alimentos	135
PRODUTOS: microscopia, rotulagem, físico-química e microbiologia	656
Total	8.807



Tecnologia da Informação

Parque Tecnológico/Telecomunicação



Projeto	2º Semestre 2015
Registro de Preços para aquisição de computadores	Distribuição de 1680 computadores para rede SESA;
Serviço de Rede de Transportes de Telecomunicações – SRTT, Serviço de Comunicação Multimídia – SCM (Link de Dados)	49 links de dados instalado nas unidades SESA (50 a 300MB) de São José do calçado a Barra de São Francisco Custo mensal de até R\$ 312.000 de acordo com links ativados.
Outsourcing de impressão	Edital foi publicado, todas impugnações e questionamentos foram devidamente respondidos; Edital foi alterado para adequar nossas necessidades. Previsão de publicar novamente 13/10 ;

Sistemas



Projeto	1º Semestre 2015
Implantação de GED/Workflow	Aperfeiçoamento de processos de mandados judiciais, estágio probatório e contratação de DT's; Implantação do Processo 100% digital na farmácia piloto de Vila Velha, integrando todo fluxo de aprovação, análise e dispensação via workflow, incluindo integração de dados com MV e retirada dos processos físicos e digitalização; Ganho em agilidade e espaço físico.
Contratação MV	TR está sendo adaptado as orientações da SECONT, para posterior reenvio e aprovação; TAP do saúde digital está em execução, junto com a SUBGEST e SEP;
Portal de Transparência da Fila de Regulação de Consultas e Exames	As Decisões foram tomadas, estamos aguardando o cronograma de desenvolvimento a ser enviado pelo PRODEST. Previsão inicial são 4 meses para desenvolvimento.

Sistemas



Projeto

1º Semestre 2015

Contratação do PABX

Renovação do contrato de PABX (ATA Seger) para todas unidades;
Implantação do VOIP, possibilitando ligação a custo zero entre toda a rede (51 localidades SESA);
Ex. Ligação para telefone fora da rede em cachoeiro. Trafega por rede interna até nossa central e sai como ligação local. (Em processo de instalação, conclusão prevista para 01/16);
Implantação do tarifador individual (pin para ligações) para telefones de toda rede;

Contrato da OI Fixo

Trabalho de perfilização da telefonia, com medidas de bloqueio e controle, redução da conta SESA ADM de R\$ 90.000 (valor médio até abril) para R\$55.000 Última conta (Economia de 38%).

Contratação do Service Desk

Redação do TR em 75%, para contratação do Service Desk abrangendo todas unidades da SESA, incluindo Atendimentos nível 1, 2 e 3 para infra, MV, Onbase e demais sistemas SESA.

Sistemas



Projeto	2º Semestre 2015
Atualização da base de CEP no sistema MV nas unidades hospitalares	Base de CEP atualizada em todas as unidades com sistema MV. (Processo periódico) Sem custo.
Processo de integração do Almoxarifado das Farmácias Cidadãs com o Almoxarifado Central da GEAF;	A simulação foi efetuada, a diferença contábil equivalente foi de R\$ 9.000,00; O NACD foi fechado para inventário no dia 5/10. A Primeira fase foi concluída. Previsão de término do inventário: 16/10/15 Entrada em produção: 19/10/15; Fase de Adequação e padronização das farmácias cidadã: 16/11/15 – Depende da parada da Farmacia metropolitana ; (Valor incluso no SOA do MV)
Reformular Site Institucional	Site Novo esta em testes, com 95% do conteúdo sendo revisado , pendente atualização do sistema de notas do NESSIAS; http://novo.saude.dchm.es.gov.br/

Planejamento / Processos



Projeto

1º Semestre 2015

Planejamento Saúde Digital

Elaboração de Plano de Ação.
Plano de Ação em Execução.

Implantação de Escritório de Processos

Composição de equipe do escritório (GTI/PRODEST);
Projeto piloto GERA;
Foi concluído levantamento do processo, produtos, clientes do GERA, priorizado e começamos a etapa de modelagem dos 8 processos macros. Envolvendo pagamento de hospitais filantrópicos.

Conselho Estadual de Saúde/ES

2º quadrimestre de 2015



Maio a Agosto

Reuniões da Mesa Diretora

4

Reuniões Ordinárias

4

Reuniões Extraordinárias

2

Reuniões da Coordenação Estadual

de Plenárias de Conselhos de Saúde

4

Resoluções

22

Eventos

0

8ª Conferência Estadual de Saúde

(30/09/2015)



ETAPA
ESTADUAL **15ª**

**CONFERÊNCIA
NACIONAL DE**

8ª

**CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE**



XI Plenária Estadual de Conselhos de Saúde

**SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA CUIDAR BEM DAS PESSOAS.
DIREITO DO POVO BRASILEIRO.**

8ª Conferência Estadual de Saúde



800 Participantes

Todos os Municípios - **78**

120 Proposições Aprovadas para a
Conferência Nacional de Saúde

76 Delegados Eleitos para Representar o ES

8ª Conferência Estadual de Saúde



Rodovia do Sol, 1 - Muquiçaba, Guarapari/ES





Ouvidoria SUS/SESA-ES



Ouvidoria SUS/SESA-ES

www.saude.es.gov.br

www.ouvidoria.es.gov.br

27 3345-3044

Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225
Enseada do Suá – Vitória/ES

Atribuições



Escuta ao Cidadão

Presencial, telefone, e-mail, internet e correspondência

Apoio Institucional aos Municípios e Serviços

Implantação das ouvidorias municipais, regionais e na rede hospitalar e Articulação com estados da federação e Ministério da Saúde para fortalecimento o Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS

Rede de Ouvidorias SUS no ES



8 municípios - Ouvidorias Implantadas

(Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Guarapari, Nova Venécia, São Mateus, Vila Velha, Cariacica e Linhares)

32 municípios - Técnicos Interlocutores (recebimento e resposta às manifestações encaminhadas pela Ouvidoria SUS/SESA-ES)

1 Técnico Interlocutor em cada Superintendência

1 Técnico Interlocutor da Vigilância Sanitária/Região

1 Técnico Interlocutor/Hospital filantrópico

Rede de Ouvidorias SUS no ES



2013

2014

2015

2.416

2.212

816

PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Saúde



Lançamento Vida Saudável



Lançamento Vida Saudável



Site Movimento 21 Dias





Ricardo de Oliveira

Secretário de Estado da Saúde

3345-8427 / 3345-8429

gabinete@saude.es.gov.br